

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES  
EXERCÍCIO: 2021 - Abril

|   |                      |  |
|---|----------------------|--|
| <b>1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>                   |                      |  |
| <b>Nome:</b><br>Aldeias Infantis SOS Brasil       |                      |  |
| <b>CNPJ:</b><br>35.797.364.0034-97                |                      |  |
| <b>Endereço:</b><br>R: Dr. João Batista Levy, 164 |                      | <b>CEP:</b><br>13.480-574                                |
| <b>Bairro:</b><br>Vila Cristovam                  |                      |  |
| <b>Telefones:</b><br>(19)3441-4000 / 3442-1461    |                      | <b>E-MAIL</b><br>programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br |
| <b>Pag. Web:</b><br>www.aldeiasinfantis.org.br    | <b>UF:</b> SÃO PAULO | LIMEIRA  |

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC</b> |  |  |
| <b>Nome:</b><br>Pedro Paulo Elejalde de Campos         |  |  |
| <b>Cargo:</b><br>Diretor                               |  |  |

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO</b> |  |  |
| <b>Nome:</b><br>Lucas José Rodrigues                         |  |  |
| <b>Formação:</b><br>Administração Industrial                 |  |  |

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>4 - SÍNTESE DA PROPOSTA</b>  |  |  |
| <b>4.1. Eixo de Atuação:</b><br>Proteção Social Especial - Alta Complexidade  |  |  |
| <b>4.2. Serviço/Programa:</b><br>Acolhimento Institucional  |  |  |
| <b>4.3. Objetivo Geral da Proposta:</b> Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos em situação de risco pessoal e social, na defesa, garantia e promoção de direitos, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. |  |  |

**Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes**

**4.4. Público-Alvo:**

Crianças e Adolescentes e suas famílias

**4.5. Meta Prevista:**

40

**Meta Alcançada:**

37 (3 Evadidos) (2 fundação casa)

**5 - ANÁLISE DE RESULTADOS**

**Objetivo específico/Etapas:**

**Objetivo 1:** Preservar e fortalecer vínculos com a família de origem/extensa ou terceiros salvo determinação judicial desfavorável ou avaliação de equipe técnica.

**Objetivo 2:** Garantir os direitos da criança e/ou adolescente até que haja possibilidade de reinserção familiar, inserção em família extensa, encaminhamento para família substituta ou emancipação.

**Objetivo 3:** Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado.

**Objetivo 4:** Promover a convivência familiar e comunitária.

**Objetivo 5:** Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto com a criança e/ou adolescente e com a rede socioassistencial.

**Objetivo 6:** Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas públicas setoriais.

**Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas):**

**Atividades referentes ao Objetivo 1:**

Visando a convivência familiar, desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos após discussão e compreensão de cada caso, e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Visitas Domiciliares:** As visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica da Aldeias onde acompanhamos cada família de origem/extensa ou família afetiva em todos os seus progressos através de atendimentos individualizados, escutas qualificadas, encaminhamentos para a rede socioassistencial do município, inserindo-os no dia-a-dia das crianças e adolescentes a fim de fortalecer os vínculos afetivos e familiares; No mês de março foram realizadas 16 visitas da equipe técnica aos familiares das crianças e não houve visitas de acolhidos a casa de familiares devido aos protocolos de segurança pela pandemia do COVID19.

**Atendimento Individual ou em Família:** São realizados atendimentos no escritório da Aldeias Infantis SOS Brasil, localizado na Rua Doutor João Carlos Batista Levi, 164 - Vila Cristovam - Limeira/SP, a fim de fortalecer os vínculos com a criança/adolescente que se encontra acolhida através de diálogos, instruções, encaminhamentos e acompanhamentos, visando ajudar a família a superar os motivos de causaram o acolhimento; neste mês foram realizados 29 atendimentos no escritório da organização.

**Visita nas Casas Lares:** Recebemos nas Casas Lares em que encontramos possibilidade (visando o bem-estar físico emocional e psíquico de cada criança e adolescente) os familiares que estão buscando a reintegração familiar com o objetivo de desenvolver ambientes de afeto e diálogo, trazendo a vivência de um momento em família, os referidos familiares são os que têm autorização judicial para manter contato com o acolhido. Devido ao período de Pandemia pela COVID19, houve a suspensão de visitas nas Casas Lares, o encontro tem ocorrido no espaço do escritório da Organização pelo período de 1 hora;

**Visitas Domiciliares Intermunicipais:** Quando não é possível a família vir à instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passam a tarde juntos, a fim de avaliar essa aproximação e vinculação. Realizamos uma visita no município de Campinas, no período da Páscoa o acolhido visitar seu familiar.

**Visitas a Penitenciárias:** Caso o acolhido tenha dentro de seu grupo familiar (genitores e irmãos) e/ou responsável alguém que esteja detido e, a equipe técnica analisa este contato como positivo para o acolhido, a equipe se compromete a levá-lo as visitas penitenciárias. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo Juiz responsável e diretor do presídio;

#### **Atividades referente ao Objetivo 2:**

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de cada criança e adolescente capazes de fornecer um ambiente familiar, de amor, respeito e segurança.

Contamos com educadores sociais que apresentam no escopo de suas atribuições a criação de espaços capazes de proporcionar atividades educacionais e lúdicas, leituras, brincadeiras e entretenimento para o desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

Nosso trabalho busca apoiar, fortalecer e emancipar cada criança e adolescente, assegurando-lhes o respeito e a participação na sociedade, a fim de garantir seus direitos e a evolução a cada espaço em que estão inseridos, como:

**Educação** – Todas as nossas crianças e adolescentes em idade pré-escolar e escolar são matriculadas nas creches e escolas que atendem o bairro, possibilitando a interação plena com a comunidade no entorno da entidade e contam com educadores sociais e cuidadoras que auxiliam em todos os processos educacionais apresentados conforme as dificuldades e potencialidades de cada um, especialmente em tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa. Comunicamos que 100% dos acolhidos foram matriculados, porém apenas 85% estão realizando as atividades escolares corretamente. Devido aos protocolos de segurança pela pandemia pelo covid19, as aulas ocorreram remotamente, sendo as crianças e adolescentes auxiliados pelas cuidadoras e educadores.

**Saúde** – O município de Limeira oferece abrangência na área da saúde e proporcionamos os cuidados pertinentes a cada caso utilizando a saúde pública do município, tratamento médico e odontológico preventivo e curativo, tratamento psicológico, psiquiátrico e terapia ocupacional, sendo identificadas as necessidades, incentivando os cuidados a criança e orientando os familiares quando necessário. As crianças e adolescentes recebem acompanhamento em consultas médicas, exames, terapias, atendimentos, consultas psiquiátricas, oficinas no CAPS-I e etc.;

**Social** – É de nossa responsabilidade viabilizar os recursos e as devidas providências a fim de que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja respeitado, garantindo seus direitos fundamentais. As



crianças e os adolescentes participam de atividades proporcionadas pelos espaços de convivência que estão inseridos, sejam eles religiosos ou não. Realizamos reuniões com a rede socioassistencial, para discussão de caso e pactuarmos ações em conjunto para trabalharmos o acolhido ou a família. Nesse momento de pandemia devido a COVID-19, as reuniões têm acontecido remotamente; Durante o mês de março, foram realizadas 9 reuniões junto a rede socioassistencial.

**Lazer** – A fim de oferecer condições de participação dos acolhidos em atividades culturais, esportivas e de lazer, visando o estímulo ao convívio social e a convivência comunitária, buscamos sempre oferecer atividades como: passeio da Hípica, festas de aniversários individualizados, festa em Buffet, passeio em parque de diversões, lanchonetes etc.; Neste mês de foram realizados vários passeios na hípica e em parques da cidade; neste mês de março, devido a fase de contágio aguda pela pandemia do COVID-19, evitamos proporcionar passeios onde pudessem ocorrer aglomerações, realizando atividades ao ar livre e no município de Limeira.

**Jurídico** – Oferecemos acompanhamentos e orientações em todas as fases do processo junto à Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Civil da Comarca de Limeira, realizamos reuniões de rede, oitivas, audiências concentradas, diálogo com os adolescentes a fim de orientá-los. Buscamos também auxiliar os familiares a compreenderem o processo e orientá-los quando necessário.

### **Atividades referentes ao objetivo 3:**

Com intuito de desenvolvermos as capacidades e garantir os direitos de nossos acolhidos, ofertamos estímulos e atividades diárias e as dividimos nas seguintes categorias:

#### **1 - Potencialidades;**

Entendendo que as crianças e adolescentes possuem emergente capacidade de aprendizagem e encontram-se desenvolvimento contínuo, foi idealizado o Projeto “Passos para a cidadania” que em parceria o Instituto “Belinha Ometto”, pode ser colocado em prática. O projeto apresenta-se através de oficinas com um conjunto variado de atividades para as crianças e os adolescentes de todas as idades que objetivam o desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e a descoberta de potencialidades a fim de trabalhá-las, atuando na prevenção das situações de risco social ou de desproteção, vinculadas ao acompanhamento psicossocial ampliando as trocas culturais e as vivências a fim de desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

As oficinas inseridas dentro desse projeto são:

**Mundo do trabalho:** Esta é uma oficina que procura desenvolver e identificar o universo profissional de cada acolhido, isso é realizado através de diálogos alternativos onde a grande maioria manifesta seus desejos e idealizam sua autossustentabilidade e começar a observar próprios comportamentos e atitudes, afim de melhorá-los e sentirem mais capacitados ao mercado de trabalho. Realizam atividades de como saber o que falar em uma entrevista de emprego para evitar cometer erros, como se comportar, qual a vestimenta apropriada para cada espaço, orientações sobre como falar de qualidades, os motivos pelos quais eles acreditavam que seriam contratados pelas empresas e etc. Os adolescentes que participam dessa oficina estão entre a faixa etária de 14 a 17 anos, atualmente temos 23 adolescentes que estão aptos e inseridos nesta oficina, porém somente 15 participam assiduamente, representando 65,2% de aderência. Os resultados obtidos até o momento, é que os nossos adolescentes já passaram por entrevistas de emprego e algumas vivências de trabalho, buscamos trabalhar também adolescentes evadidos e desacolhidos, pois apesar de não



estarem rotineiramente nas atividades, são incluídos nas entrevistas de emprego, visando auxiliá-los a se enquadrem no mercado de trabalho. As oficinas realizadas são baseadas na plataforma do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, são abordados os temas, Direitos do Trabalhador, Plano de Carreira e autoavaliação, com o objetivo de trazer de forma mais ampla o conhecimento para se capacitar para o mundo de trabalho na condição de Jovem-Aprendiz. Os temas são abordados através de rodas de debate, slide explicativo, elaboração de atividades propostas.

Atualmente, possuímos três adolescentes inseridas no mercado de trabalho. Houve também o término de 2 acolhidos no curso da BRK-Empregabilidade e Sustentabilidade que teve início em 25/03 finalizando no início de maio. 1 acolhido iniciou

As oficinas do mês tiveram como foco foi a divisão de conceitos, entre o mercado de trabalho e dado sequência com os temas digitais para os já inseridos na oficina, tendo em vista que é de extrema relevância fazer escolhas de forma assertiva, houve o convite de uma profissional no ramo de joias para esclarecer dúvidas do seu ramo de atuação. Segundo aicineira, “Os adolescentes tem diminuído sua frequência, pois a oficina ocorre remotamente, tento trazer atividades interativas, mas não está fácil traze-los para participar (sic)”.

**Dança:** Com a finalidade de desenvolver as habilidades corporais e de expressão, a oficina de dança trabalha na construção de novas coreografias impulsionando a apresentação pessoal, as habilidades e desenvoltura corporal. A oficina estava sendo realizada em grupo no salão Musical da Corporação Henrique Marques, atualmente, devido as medidas de segurança devido a pandemia pela Covid19, as aulas passaram a acontecer remotamente com participação assídua de 16 crianças e adolescentes na atividade, representando 43,24% de acolhidos; No mês de abril foi trabalhado com as crianças a o estilo de dança “passinho do maloka” atendendo ao pedido dos participantes, que demonstraram interesse em aprender. Segundo o icineiro “Neste mês a intenção foi passar passos característicos desse estilo, eles fizeram muito bem os passos e entenderam a proposta da dança (sic)”.

**Graffiti:** Esta oficina trabalha o graffiti e seus principais estilos e vertentes, ensinando conceitos e passo a passo através de técnicas simples e de fácil entendimento, com exercícios práticos onde os adolescentes são convidados a reproduzir dentro de quadrados, linhas paralelas, como retas, curvas, horizontal, vertical e perpendicularmente para melhorarem os traços e também a coordenação. A oficina estava sendo realizada em grupo no salão no Salão Musical da Corporação Henrique Marques, atualmente, devido as medidas de segurança devido a pandemia pela COVID19, as aulas passaram a acontecer remotamente tem a adesão de 16 crianças, representando 43,24% dos nossos acolhidos. Segundo o icineiro: Nesse mês de março foi ensinado uma técnica chamada Hachura, onde mostrou alguns modelos, o icineiro trouxe “Os resultados foram bem legais, e a participação dos alunos foi fantástica (sic)”.

**Arte Circense:** Através de ritmos, a oficina circense trabalha na potencialização física dos acolhidos, ensinando-os novas acrobacias como: cambalhota, cambalhota de costas, cambalhota dupla, estrela rodante e inversão, ioiô chinês, bolas de malabarismo, claves e pratinho chinês. Todas as atividades trabalham de maneira intrínseca, as questões como autoestima, respeito, colaboração, trabalho em equipe, disposição e o autocuidado. Atualmente devido as medidas de segurança pela pandemia do Covid19, as aulas passaram a acontecer remotamente, possuímos 16 crianças que participam assiduamente da atividade, representando 43,24% de acolhidos; Segundo o icineiro, em Abril foi trabalhado atividades de consciência corporal e as crianças trazem falas “Nossa tia eu aprendi a fazer um “negócio bacana” na aula de circo (sic)”.

**Teatro:** Através das apresentações individuais e em grupos, cada participante desenvolve séries de diálogos e caminhadas contrabalanceado o espaço cênico, promovendo a interação gradual dos participantes através do ritmo, olhar e toques, facultando a socialização e introdução à expressão corporal a fim de conhecê-los por meio da observação de suas reações e modos de interação durante os exercícios, tornando-os capazes de se sentir à vontade em todos os espaços em que forem inseridos através da sensibilização do corpo como ferramenta de comunicação e interpretação; atualmente, devido as medidas de segurança adotadas pela pandemia do COVID19, as aulas estão ocorrendo remotamente. A oficina, possui a aderência de 16 crianças que representa 43,2%; no mês de abril foi trabalhado a análise das crianças com os vídeos que produziram no mês anterior e as crianças trouxeram falas “tia, o professor falou que meu vídeo ficou muito bom (sic)”.

**Percussão:** Nesta oficina todos são convidados a desenvolver-se com os instrumentos de percussão: Conga, Tumbadora e Agogô e realizarem atividades rítmicas de improvisação e criatividade tocando os instrumentos, proporcionando aos participantes a interação uns com os outros; A oficina estava sendo realizada no Salão Musical da Corporação Henrique Marques atualmente, devido as medidas de segurança adotadas pela pandemia do COVID19, as aulas estão ocorrendo remotamente, possuímos a adesão de 16 crianças, representando 43,24%. Nesse mês de abril uma atividade onde oicineiro colocou um vídeo com a música “Sambalelê do grupo “Barbatuques” e posteriormente os acolhidos tinham que identificar os instrumentos e seus respectivos ritmos no contexto, com objetivo de exercitar a memória, comunicação, e estimular a percepção sonora no contexto dos instrumentos e toques aprendidos na oficina.

**Oficina culinária:** A oficina consiste em fazer pratos diferenciados com alimentos diários ensinando a elaborar e reinventar novos pratos, evitando o desperdício, que além de ensinar as crianças/adolescentes a cozinhar, proporciona a consciência social e ambiental. A oficina ocorre uma vez por semana em cada casa lar. Em todas as casas lares tivemos a participação de todos os acolhidos, nesta porcentagem se ausenta apenas as crianças de até 2 (dois) anos, evadidos e os retidos em fundação casa totalizando 78,3%. Atualmente, devido as medidas de segurança adotadas pela pandemia do COVID19, as aulas estão ocorrendo remotamente, nesse mês de abril foi trabalhado novas receitas de bolo sem farinha de trigo, e lanches rápidos de presunto e queijo, com massa rápida, segundo aicineira “É complicada a oficina de culinária online, ainda bem que as crianças contam com o auxílio das mães, eles perdem o interesse rápido (sic)”.

**Costura:** A oficina de costura foi iniciada com intuito de gerar autonomia dos acolhidos e capacitação. Nas primeiras aulas houve boa adesão, principalmente das adolescentes, representando 33,3% dos nossos acolhidos. Porém devido aos protocolos de segurança adotados devido a pandemia pela Covid19, as aulas foram agendadas remotamente, mas não houve aderência dos adolescentes.

## 2 - Autonomia;

Visando à autonomia e emancipação, despertando a visão de futuro em nossos adolescentes, todos com idade entre 14 e 17 anos, que apresentam os requisitos necessários, são cadastrados no CIEE se encontrando aptos para a inserção no mercado de trabalho como jovens aprendizes;

Atualmente há uma adolescente inserida como jovem aprendiz em um salão de beleza - “Studio Angel Pollini” a fim de desempenhar tais atividades relacionadas a cuidados e estética e uma adolescente está realizando uma experiência de trabalho na “Giralda doceria”. Um adolescente que foi inserido na pizzaria “Rondelli”, desistiu do trabalho.

Com o Projeto “Passos para a cidadania” em parceria com a Instituição “Belinha Ometto” oferece a oficina Mundo do Trabalho que tem se destacado por suas parcerias com empresas e empresários na construção de oportunidades aos adolescentes acima de 15 anos na inserção do mercado profissional. Os adolescentes recebem todo o respaldo para se organizarem tanto na Pré-entrevista como na Pós-entrevista: identificando as potencialidades, fortalecendo-a, elaborando o currículo, construindo dicas para as entrevistas de emprego e auxiliando em todo processo de contratação, assim como descrito anteriormente.

Atualmente, 23 adolescente acolhidos podem participar da oficina, porém apenas 15 estão participando ativamente, o restante não aderem a atividade por estarem reclusos na fundação casa ou evadidos, representando 40,5% dos acolhidos; os mesmos acolhidos são desenvolvidos através de atividades dentro da casa lar, como arrumação do seu quarto e organização de seus pertences e o preparo de pequenas refeições, 5 deles estão completando a maioria nesse ano, todos no segundo semestre desse ano. A equipe técnica, visando a melhoria da vida em comunidade, tem abordado os seguintes temas com os adolescentes, como: limites, respeito com o próximo, economia doméstica, educação sexual e valores para a boa convivência.

### **3 - Ressignificação de sua história;**

Através do método “Fazendo minha história” que é utilizado para ressignificar a história de vida de nossas crianças e adolescentes através da construção de um álbum de histórias, onde vivências são reconstruídas com um olhar diferente, possibilitando uma nova compreensão do eu. Esse método tem potencial de resgatar a história de cada um deles e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente como auxílio de materiais de arte e muita imaginação os auxiliando a expressar-se à sua maneira conduzindo o seu próprio livro, ou melhor, sua própria história de vida. O progresso no desenvolvimento das crianças e adolescentes é perceptível nas vivências oferecidas na construção deste livro, sendo capaz de fornecer conteúdos latentes. Hoje temos 16 crianças e adolescentes que desenvolvem essa atividade representando 43,2% dos acolhidos.

### **4 - Integração e sentido de pertencimento ao ambiente e desenvolvimento;**

São ofertadas dentro das Casas Lares rodas de conversas, na qual há uma construção coletiva de cada integrante da casa, cada indivíduo possui o seu espaço de fala e escuta e todos os acolhidos são colocados a participar das resoluções e prevenções de cada demanda oferecida pelo acolhimento ou apresentada pela convivência dentro da casa.

Para trabalhar demandas específicas, são ofertados os Grupos Operativos, voltados a resolução ou informações semelhantes a serem trabalhadas. Geralmente ocorre fora do contexto da Casa Lar e realizados em conjunto pela equipe técnica a fim de trabalhar e desenvolver as crianças e/ou adolescentes.

As demandas podem ser referentes a resoluções de problemas, mediações de conflito, estabelecimento de regras e/ou assuntos preventivos inerentes à demanda de cada Casa Lar. Os temas abordados com maior relevância são:

**Regras:** As regras dentro de cada Casa Lar, geralmente realizadas em rodas de conversas, são construídas e constituídas individualmente com cada casa e seus integrantes, possibilitando assim trabalhar o senso crítico, a autonomia e a convivência em grupo. As regras estabelecidas são assinadas por todos os integrantes, estabelecendo um melhor convívio diário e respeito uns com os outros. Cabe ressaltar que essas regras, apesar de construídas pelas as crianças e adolescentes

residentes na casa, respeitam os valores e princípios estabelecidos pela Aldeias Infantis SOS Brasil e são conduzidos com o auxílio dos técnicos responsáveis e as cuidadoras;

**Sexualidade:** A curiosidade sobre o corpo é um assunto frequente e natural dentro de nossos grupos operativos, e esses cuidados se fazem necessários trabalhar diariamente com o corpo, sendo também observado e orientado pelas cuidadoras, ressaltamos sempre sobre a prevenção de possíveis tentativas de abuso, garantindo o desenvolvimento saudável da sexualidade. Enfrentamos também a sexualidade na adolescência, e trabalhamos na puberdade a marca das transformações do corpo infantil para um corpo adulto enfatizando as mudanças que podem enfrentar, auxiliando-os no desenvolvimento dos cuidados necessários a esta etapa e no reconhecimento de sua autoimagem. Nosso objetivo é de desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e gravidez na adolescência, dialogando sobre a importância em respeitar a si e ao próximo, com ênfase ao cuidado com o corpo;

**Dependência Química:** Conseguimos observar, através de algumas vivências de nossos adolescentes, que o abuso de substâncias psicoativas vem tomando dimensões preocupantes e trazendo sérios prejuízos ao desenvolvimento psíquico de nossas crianças e é diante destas questões que o diálogo dentro do serviço de acolhimento em relação ao uso de drogas deve ser diário. Tema também trabalhado dentro de grupos operativos, geralmente em grupos de adolescentes;

**Higiene Pessoal:** O diálogo sobre a importância da higiene pessoal diária é trabalhado tanto nos diálogos quanto nas rodas de conversa, a necessidade do banho, da escovação dental, dos cuidados com as roupas de cama e vestuários, tudo é ressaltado com a intenção de informá-los sobre as possíveis doenças que surgem quando não há estes cuidados básicos e conscientizá-los sobre o quanto nosso corpo precisa ser cuidado;

**Direitos e Deveres:** Com frequência discutimos em conjunto sobre os “direitos e deveres” de cada criança e adolescente, com a intenção de conscientizá-los sobre o seu papel na sociedade para formar um cidadão justo e consciente, e dentro da Casa Lar para evitar e mediar conflitos inerentes à convivência, em especial quando é inserido um novo acolhimento;

**Identificando Sentimentos:** Este tema é discutido com frequência e vem na intenção de possibilitar à criança e ao adolescente o enfrentamento do desconhecido: seus sentimentos, aquilo que é interno. Ao identificá-los, entendê-los e aceitá-los, torna-se possível criar e/ou conhecer estratégias para lidar com eles, visto que o sinônimo de raiva de um não é o mesmo sinônimo de raiva do outro;

**Ambiente Coletivo (criando espaços individuais):** Essa temática aborda as vivências em um ambiente coletivo, com a intenção de identificar e construir espaços individuais respeitando o espaço do outro. Possibilita-los a compreensão para diferenciar o que realmente é de seu pertence ou de pertence do outro, colocando limites e respeito mútuo. Trabalhamos também a ambiência da Casa Lar, tornando-a um lugar acolhedor para que cada acolhido se sinta pertencente ao local;

**Violência:** Diante da realidade de cada criança e adolescente e todos os direitos que foram violados, observamos com frequência a violência e a agressividade vir à tona dentro do serviço de acolhimento, uma espécie de revolta que são muitas vezes reproduzidas ou desenvolvidas através do sentir. Identificamos que a compreensão, o afeto e o diálogo são formas muito eficazes de lidar com as demandas de violência dentro da Casa Lar. Todos esses temas são conversados, orientados e

construídos em conjunto com as cuidadoras, educadores, equipe técnica e acolhidos, quando assuntos concernentes as regras internas, pessoais e tratativas grupais. Quanto a orientações e assuntos que despertam cuidados sobre vivências, violências e relacionados à integridade física, psíquica e moral, são abordados individualmente ou em grupos, sempre levantados por discussões pontuais, filmes e/ou músicas.

**Temas da atualidade:** Esse mês foram trabalhados temas de respeito ao próximo, devido a organização para estudo escolar que cada criança e adolescente precisa ter para viverem em harmonia dentro da casa.

### **5 - Capacitação aos Cuidadores e Trabalhadores.**

Visando intensificar os cuidados e olhar ao desenvolvimento das crianças e/ou adolescentes acolhidos, a Organização Aldeias Infantis fornece capacitação sistemática aos seus trabalhadores, abrangendo mães sociais, educadores e equipe técnica. Durante o mês de abril não ocorreram capacitações as mães sociais devido os protocolos de proteção em decorrência da pandemia pela Covid19.

### **Atividades referente ao Objetivo 4:**

Visando a convivência comunitária e familiar desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para inserir as crianças e adolescentes em atividades dentro da comunidade, aproximando o indivíduo a sua realidade e inserindo o sentimento de pertencimento e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Religiosidade:** O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo. Por esse motivo, a Aldeias incentiva os acolhidos a continuarem frequentando os centros religiosos de sua escolha, mantendo o vínculo religioso e fortalecendo a convivência comunitária.

**Parabéns Feliz:** Nas festas de aniversário a instituição proporciona momentos comemorativos e a presença da família e comunidade é sempre viabilizada, ofertando ao acolhido convidar pessoas de sua convivência e com vínculos afetivos positivos. No mês de abril houve apenas uma adolescente que fez aniversário, porém ela se encontra em reclusão na fundação casa.

**Inserção em atividades de contra turno e ou culturais:** Afim de trabalhar as potencialidades e desenvolvimento das crianças, as inserimos em atividades de suas escolhas que ocorrem no período oposto ao horário escolar. Os locais onde ocorrem essas atividades, são junto à comunidade e com crianças e/ou adolescentes de faixas etárias semelhantes. Atualmente possuímos crianças inseridas em atividades de contra turno e ou culturais, porém não iniciaram devido a protocolos de segurança devido a COVID-19. Somente aula de dança, na qual temos inseridos 2 adolescentes e 1 criança que retomou sua atividade presencial.

**Aproximação familiar ou inserção em família substituta:** Realizamos oficinas com as famílias de origem ou extensas, no escritório da organização, com o intuito de agregarem assuntos concernentes a fatores familiares que desencadearam o acolhimento e que devem ser discutidos para o empoderamento das famílias. Assuntos que, na maioria das vezes, são culturais e não trazem um olhar crítico e precisam ser pontuados, afim de gerar mudança a essa família. Visando, através disso, a reintegração familiar.

Nesse mês houve não houve novos processos de aproximação a familiar, visando a reinserção familiar ou colocação da criança em família substituta.

#### **Atividades referente ao Objetivo 5:**

Foram elaborados 8 relatórios de acompanhamento, como acordado com o judiciário que serão realizados trimestralmente para alimentar informações sobre o dia a dia das crianças e ou adolescentes acolhidos, sendo este um complemento ao PIA – Plano Individual de Atendimento, onde traçamos ações em conjunto com a rede socioassistencial visando a reintegração do acolhido na família de origem ou extensa, inserção em família substituta ou emancipação. Os Pias deverão ser apresentados em um mês após um novo acolhimento. Durante esse período, foram elaborados 2 novo PIA que serão atualizados anualmente, sendo sua construção realizada junto com a rede socioassistencial.

#### **Atividades referente ao Objetivo 6:**

Todo acesso e consulta aos equipamentos da Rede Socioassistencial que são pertinentes aos casos foram realizados, a fim de obter o melhor andamento do trabalho com cada criança e adolescente, de sua família, visando uma independência e autonomia na comunidade.

Três adolescentes acolhidas que são acompanhadas pelo CEDECA e CAPS-I por terem em seu histórico a vivência de rua e contextos de drogadição, uma delas encontra-se evadida na casa da genitora e outra evadiu e reside com a namorada, porém mantemos o contato e realizamos visitas de acompanhamento e conscientização.

#### **Resultados alcançados:**

##### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 1:**

Atualmente, acompanhamos 22 famílias e observamos uma evolução no acompanhamento familiar e nos processos de reconstrução de seus vínculos. Possuímos o objetivo de reintegração familiar, porém observamos em algumas famílias as vulnerabilidades sociais, a precariedade da vinculação e a dificuldade de alguns evadidos em aderir às propostas e orientações do serviço e de algumas famílias compreenderem o fator que culminaram no acolhimento. Nesse momento as visitas estão ocorrendo remotamente e percebemos o sentimento dos acolhidos em falas como “nem tem graça falar com meu pai pelo telefone (sic)” “tia, você falou com o Lucas, poderei vê-los essa semana? (sic)” e falas nas quais percebemos a resistência como “eu não estou sentindo falta de ficar na casa da minha mãe (sic)” “acho interessante vocês não trazê-la, tenho medo do COVID19 (sic)”.

No momento há 3 crianças em suspensão do poder familiar, Possuímos 2 crianças que estão participando do programa de apadrinhamento afetivo. Para isso está sendo desenvolvido um trabalho de conscientização a respeito de todo processo pertinente a cada caso enfatizando a compreensão da criança e sua história. Toda trajetória é acompanhada pelo setor judiciário, e estamos viabilizando a melhor maneira para que esse processo possa acontecer de forma segura nesse período de pandemia.

##### **Resultados alcançados frente aos Objetivos e Atividades 2:**

Os educadores sociais e as cuidadoras têm proporcionado um espaço de convivência com as crianças e adolescentes, garantindo os direitos ao Lazer, Educação, Cultura e a Convivência Comunitária de forma limitada e adaptada por conta da Pandemia.

Neste período de pandemia os referidos profissionais têm desenvolvido atividades pedagógicas, esportivas e de lazer dentro da casa lar, evitando que os acolhidos se contaminem com o COVID-19, portanto todos têm usado os EPIs durante as atividades. No mês de abril, houve a continuidade do pedido de restrição aos passeios e exposições, então os passeios externos foram diminuídos e intensificadas as atividades com as crianças dentro de casa, quando havia muita ansiedade e impaciência saiam passear em locais abertos, tendo os cuidados necessários em relação ao uso de EPIs e distanciamento social. Atividades como jogos, mímicas, filmes, são desenvolvidas diariamente com cada acolhido. Nesse período as aulas ocorreram somente de forma remota devido aos protocolos de proteção devido a pandemia pela Covid19, para que as crianças pudessem realizar o acompanhamento das aulas, foram preparados computadores e criados rotinas para que todos possam ter acesso as aulas, dos matriculados 85% estão levando seus estudos corretamente. Os acolhidos trouxeram maior interesse com a intensificação de computadores para a realização das atividades, trazendo falas como “agora estou conseguindo acompanhar a escola, pois o computador está funcionando bem (sic)”, “tia eu vejo minha professora pela tela do computador (sic)”.

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo 3:**

Percebemos um desenvolvimento contínuo das crianças e dos adolescentes, e que as atividades em que estão inseridos favorecem o surgimento e o crescimento de suas aptidões, capacidades e oportunidades, possibilitando que façam escolhas conscientes e com autonomia. Notamos um desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e principalmente de descoberta de potencialidades, visando à autonomia e independência para que se tornem protagonistas de suas próprias vidas.

No mês de abril houve aulas somente online, devido ao protocolo de segurança da pandemia pela COVID19. Assim, o trabalho realizado nas oficinas do projeto “passos para cidadania” teve continuidade, sendo trabalhado o desenvolvimento das atividades culturais com o intuito de emergir suas habilidades e potencialidades. Tivemos a adesão dos acolhidos nas atividades propostas contando com 64,8% de frequência. As crianças se mostram bastante integradas aos trabalhos realizados, e quando passam por escutas qualificadas trazem falas “Tia, você precisa ver o vídeo que eu fiz (sic)”, como também “vou falar para o Lucas comprar ingredientes para eu começar a vender bolo (sic)”, “eu consegui a bolsa da BRK que a tia Leila me inscreveu (sic)”.

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 4:**

Temos trabalhado com a família através de visitas domiciliares, atendimentos individuais e encaminhamentos para a rede socioassistencial com o objetivo de compreenderem e superarem os motivos que ocasionaram o acolhimento.

As crianças foram matriculadas em projetos de contra turno escolar, buscando desenvolver as capacidades as quais possuem aptidão, porém devido aos protocolos de restrição devido a pandemia por COVID-19 as aulas foram suspensas. Duas adolescentes e 1 criança estão atividades de dança de forma remota em uma Instituição particular em parceria com a Organização.

Em março, 3 crianças e 3 adolescente retomaram o contato com familiares biológicos, o que as causou contentamento e animosidade, esperando pelo próximo encontro.

Houve 2 novos acolhimentos e Não houve desacolhimentos em abril.

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 5:**

Houve positivo desempenho quanto à equipe transdisciplinar (CREAS, Judiciário, Conselho Tutelar e setores pertinente a cada caso) reivindicando em rede e trabalhando em equipe visando o melhor andamento e acompanhamento de cada criança e/ou adolescente referenciado.

A criança e/ou adolescente também é implicada no processo de elaboração do PIA, sendo suas opiniões e desejos enaltecidos, para a melhor construção do trabalho a ser elaborado, com isso o acolhido se torna agente prioritário de sua história.

Como acordado com o judiciário, são elaborados Relatórios de Acompanhamento trimestrais que passaram a complementar o PIA, que é elaborado 1 mês após a chegada de novo acolhido e reelaborado anualmente. Foram elaborados 8 relatórios de acompanhamento e 2 novos PIA, estes construídos juntamente à Rede Socioassistencial.

### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 6:**

Obtivemos um retorno e apoio da Rede Socioassistencial e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, sempre nos resguardando sobre atendimentos, acesso e direito da criança e/ou adolescente em ser acolhido e atendido pelos órgãos necessários da rede socioassistencial, pertinentes a cada caso e de acordo com a necessidade detectada.

Através de contato frequente com a rede socioassistencial e das reuniões de rede realizadas periodicamente buscamos realizar intervenções em conjunto a fim de garantir os direitos e os cuidados de cada criança e adolescente.

No mês de Abril, houve 9 reuniões com a rede socioassistencial.

## **6 - AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS**

### **6.1. Aspectos facilitadores do período:**

A adesão das crianças e adolescentes as atividades propostas dentro do serviço.

A compreensão dos familiares em entender o distanciamento das crianças.

As vivências de trabalho, oficinas, entrevistas, entre outros.

A continuidade das oficinas, mesmo remotamente.

As atividades propostas pelos educadores com as crianças dentro de casa.

O retorno as aulas.

A doação de computadores que possibilitaram equipar as casas e adequar aula escolar a todos.

As aulas online que ocorrem em contato direto com o professor.

### **6.2. Aspectos dificultadores do período:**

Falta de colaboração de algumas famílias em que o adolescente evade e o acolhe.

A dificuldade de organizar a rotina das crianças com o retorno das aulas online.

A dificuldade de organizar espaços e equipamentos para que todos possam realizar suas atividades.

A suspeita de contaminação pela Covid19 de 2 crianças.

### **6.3. Propostas de superação/mudanças:**

Trabalho contínuo, sistemático, se adaptando dia a dia com rotina das crianças que tem mudado constantes.

### **6.4. Avanços obtidos:**

A inserção de todas as crianças e adolescentes em escolas.

A realização das tarefas escolares virtuais em casa, onde houve obediência e colaboração das crianças e adolescentes.

Equipamentos para as casas para a realização das atividades escolares.

A compreensão dos familiares que estão afastados devido aos protocolos de segurança, podendo ter a possibilidade de realizar ligações virtuais.

O empenho dos educadores em participar ativamente de atividades para trazer interesse as crianças.

**Data: 10/05/2021**

**Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal;**



Lucas José Rodrigues  
Coordenador  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP

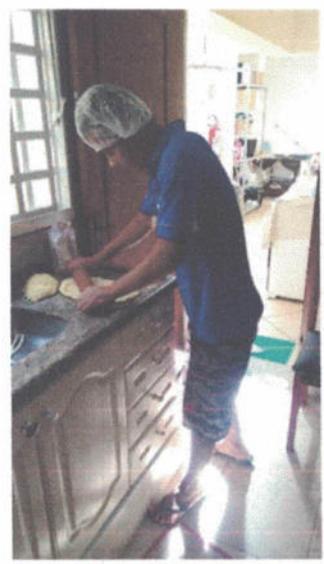


Eliezer Cristiano Gonçalves  
Coordenador de Serviços  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP

**ANEXOS:**

**01. Pratos feitos e atividades realizados durante as Oficinas :**

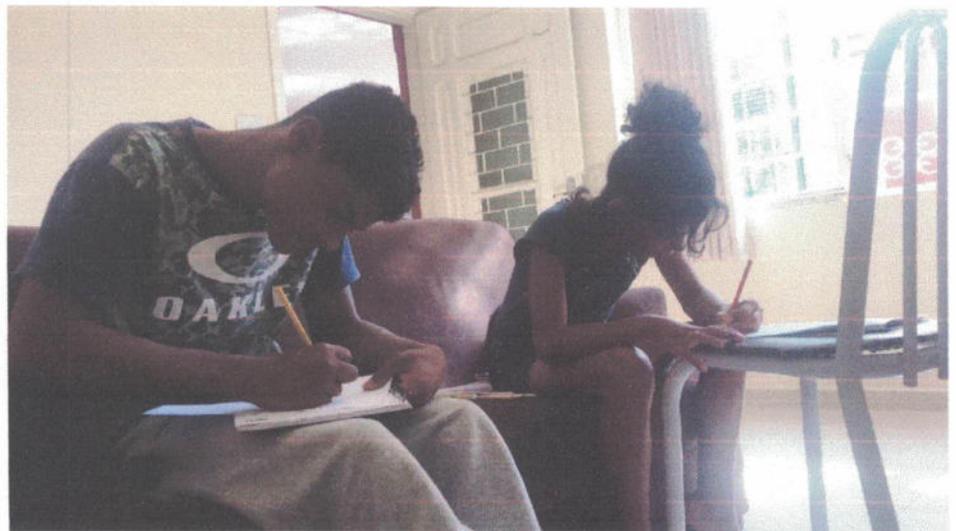


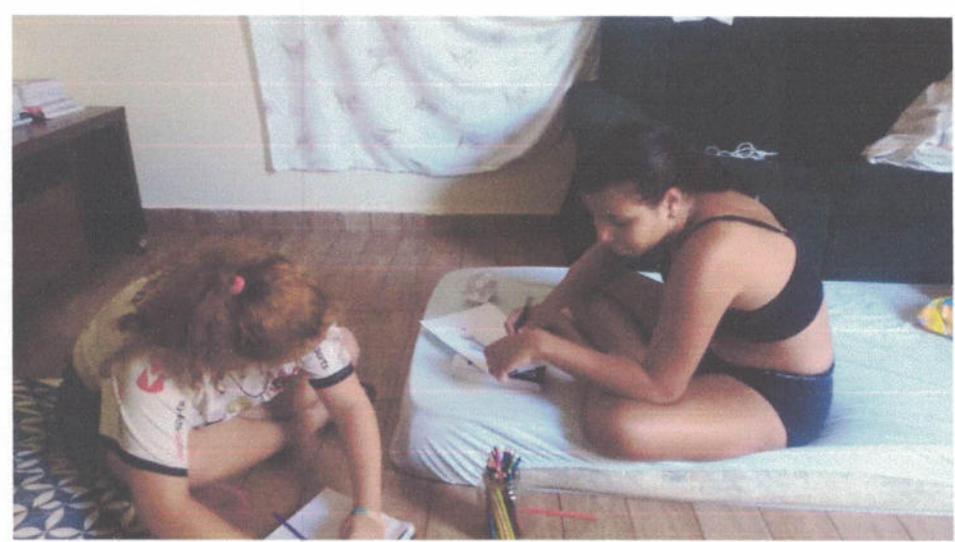


**02. Atividades pedagógicas, esportivas e de lazer desenvolvidas pelos educadores e cuidadoras:**







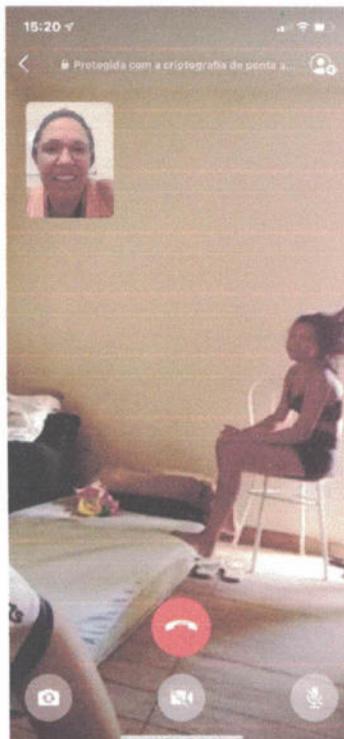


**03. Corte de cabelo:**

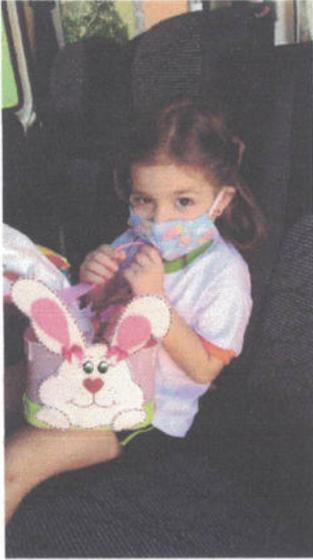




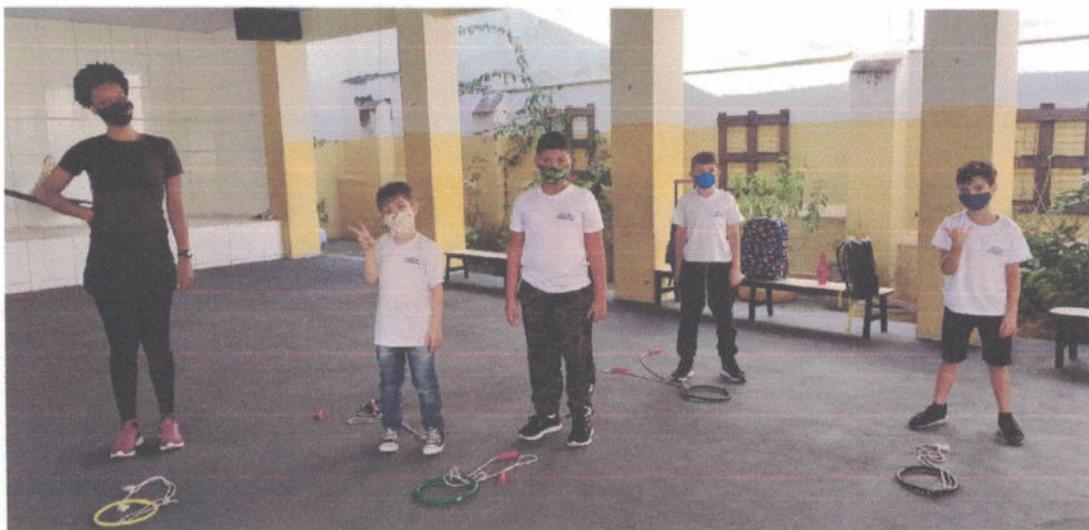
**04. Acompanhamento técnico das crianças com suspeita de COVID19 junto a casa de isolamento:**



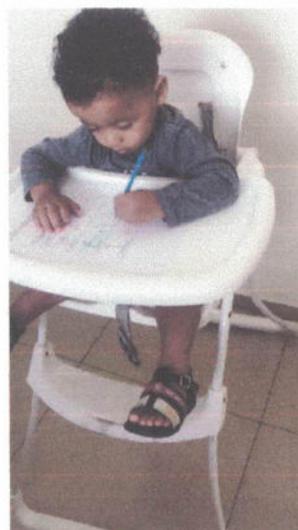
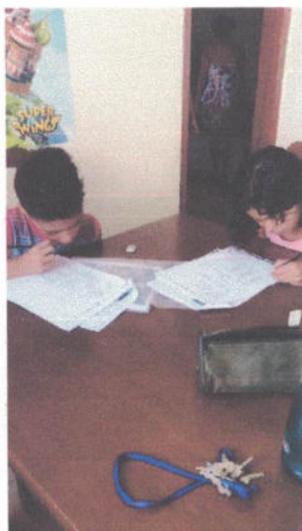
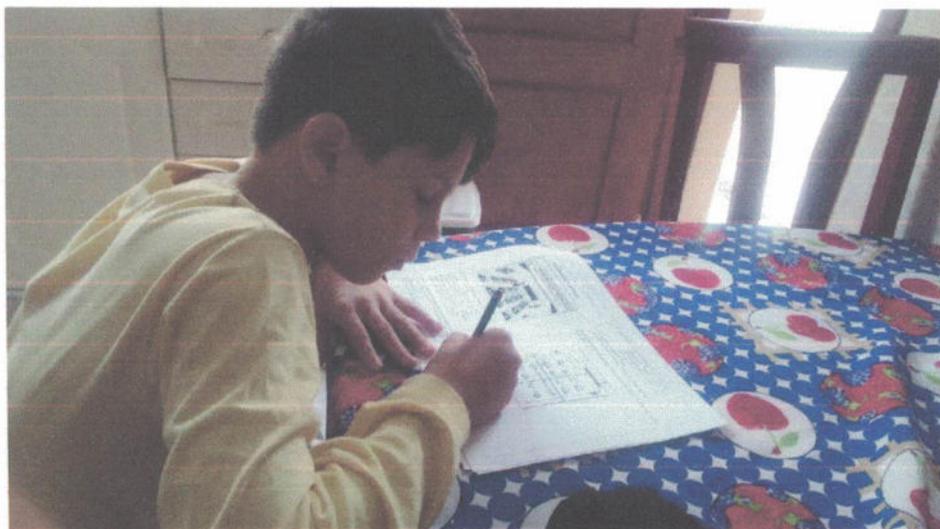
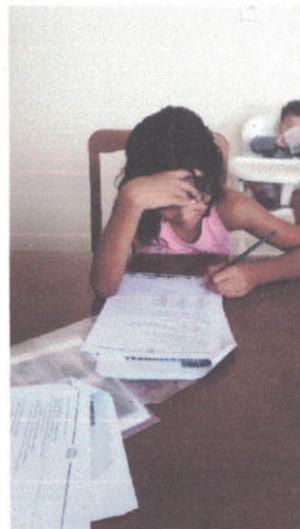
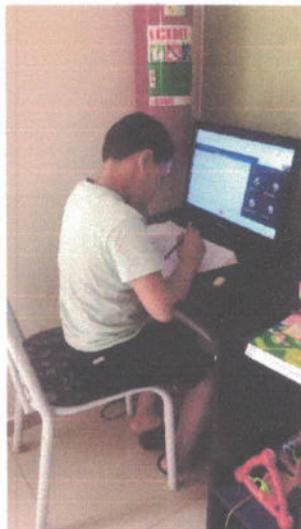
05. Festividades de Pácoa:



06. Volta as aulas presenciais:



07. Atividades Escolares online:





RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES  
EXERCÍCIO: 2021 - Maio

*Rubem*  
*11/6/24*

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>                   |  |  |
| <b>Nome:</b><br>Aldeias Infantis SOS Brasil       |  |  |
| <b>CNPJ:</b><br>35.797.364.0034-97                |  |  |
| <b>Endereço:</b><br>R: Dr. João Batista Levy, 164 |  | <b>CEP:</b><br>13.480-574                                |
| <b>Bairro:</b><br>Vila Cristovam                  |  |  |
| <b>Telefones:</b><br>(19)3441-4000 / 3442-1461    |  | <b>E-MAIL</b><br>programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br |
| <b>Pag. Web:</b><br>www.aldeiasinfantis.org.br    |  | <b>UF:</b> SÃO PAULO<br>LIMEIRA                          |

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC</b> |  |  |
| <b>Nome:</b><br>Pedro Paulo Elejalde de Campos         |  |  |
| <b>Cargo:</b><br>Diretor                               |  |  |

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO</b> |  |  |
| <b>Nome:</b><br>Lucas José Rodrigues                         |  |  |
| <b>Formação:</b><br>Administração Industrial                 |  |  |

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>4 - SÍNTESE DA PROPOSTA</b>  |  |  |
| <b>4.1. Eixo de Atuação:</b><br>Proteção Social Especial - Alta Complexidade  |  |  |
| <b>4.2. Serviço/Programa:</b><br>Acolhimento Institucional  |  |  |
| <b>4.3. Objetivo Geral da Proposta:</b> Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos em situação de risco pessoal e social, na defesa, garantia e promoção de direitos, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. |  |  |

## Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes

### 4.4. Público-Alvo:

Crianças e Adolescentes e suas famílias

### 4.5. Meta Prevista:

40

### Meta Alcançada:

41 (2 Evadidos) (2 fundação casa)

## 5 - ANÁLISE DE RESULTADOS

### Objetivo específico/Etapas:

**Objetivo 1:** Preservar e fortalecer vínculos com a família de origem/extensa ou terceiros salvo determinação judicial desfavorável ou avaliação de equipe técnica.

**Objetivo 2:** Garantir os direitos da criança e/ou adolescente até que haja possibilidade de reinserção familiar, inserção em família extensa, encaminhamento para família substituta ou emancipação.

**Objetivo 3:** Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado.

**Objetivo 4:** Promover a convivência familiar e comunitária.

**Objetivo 5:** Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto com a criança e/ou adolescente e com a rede socioassistencial.

**Objetivo 6:** Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas públicas setoriais.

### Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas):

#### Atividades referentes ao Objetivo 1:

Visando a convivência familiar, desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos após discussão e compreensão de cada caso, e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Visitas Domiciliares:** As visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica da Aldeias onde acompanhamos cada família de origem/extensa ou família afetiva em todos os seus progressos através de atendimentos individualizados, escutas qualificadas, encaminhamentos para a rede socioassistencial do município, inserindo-os no dia-a-dia das crianças e adolescentes a fim de fortalecer os vínculos afetivos e familiares; No mês de maio foram realizadas 19 visitas da equipe técnica aos familiares das crianças e houve a visita de 10 acolhidos a casa de familiares, sendo tomadas medidas de segurança devido aos protocolos da pandemia pela COVID19.

**Atendimento Individual ou em Família:** São realizados atendimentos no escritório da Aldeias Infantis SOS Brasil, localizado na Rua Doutor João Carlos Batista Levi, 164 - Vila Cristovam - Limeira/SP, a fim de fortalecer os vínculos com a criança/adolescente que se encontra acolhida através de diálogos, instruções, encaminhamentos e acompanhamentos, visando ajudar a família a superar os motivos de causaram o acolhimento; neste mês foram realizados 16 atendimentos no escritório da organização.

**Visita nas Casas Lares:** Recebemos nas Casas Lares em que encontramos possibilidade (visando o bem-estar físico emocional e psíquico de cada criança e adolescente) os familiares que estão buscando a reintegração familiar com o objetivo de desenvolver ambientes de afeto e diálogo, trazendo a vivência de um momento em família, os referidos familiares são os que têm autorização judicial para manter contato com o acolhido. Devido ao período de Pandemia pela COVID19, houve a suspensão de visitas nas Casas Lares, os encontros permitidos judicialmente têm ocorrido no espaço do escritório da Organização pelo período de 1 hora;

**Visitas Domiciliares Intermunicipais:** Quando não é possível a família vir à instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passam a tarde juntos, a fim de avaliar essa aproximação e vinculação. Realizamos duas visitas intermunicipais uma no município de Piracicaba, em que o acolhido foi visitar seu familiar paterno e outra no município de Rio das pedras, onde os técnicos realizaram visita a um familiar materno.

**Visitas a Penitenciárias:** Caso o acolhido tenha dentro de seu grupo familiar (genitores e irmãos) e/ou responsável alguém que esteja detido e, a equipe técnica analisa este contato como positivo para o acolhido, a equipe se compromete a levá-lo as visitas penitenciárias. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo Juiz responsável e diretor do presídio;

#### **Atividades referente ao Objetivo 2:**

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de cada criança e adolescente capazes de fornecer um ambiente familiar, de amor, respeito e segurança.

Contamos com educadores sociais que apresentam no escopo de suas atribuições a criação de espaços capazes de proporcionarem atividades educacionais e lúdicas, leituras, brincadeiras e entretenimento para o desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

Nosso trabalho busca apoiar, fortalecer e emancipar cada criança e adolescente, assegurando-lhes o respeito e a participação na sociedade, a fim de garantir seus direitos e a evolução a cada espaço em que estão inseridos, como:

**Educação** – Todas as nossas crianças e adolescentes em idade pré-escolar e escolar são matriculadas nas creches e escolas que atendem o bairro, possibilitando a interação plena com a comunidade no entorno da entidade e contam com educadores sociais e cuidadoras que auxiliam em todos os processos educacionais apresentados conforme as dificuldades e potencialidades de cada um, especialmente em tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa. Comunicamos que 100% dos acolhidos foram matriculados, porém apenas 63,41% estão realizando as atividades escolares corretamente. Devido aos protocolos de segurança pela pandemia pelo covid19, as aulas retornaram a ocorrer de forma remota, sendo as crianças e adolescentes auxiliados pelas cuidadoras e educadores.

**Saúde** – O município de Limeira oferece abrangência na área da saúde e proporcionamos os cuidados pertinentes a cada caso utilizando a saúde pública do município, tratamento médico e odontológico preventivo e curativo, tratamento psicológico, psiquiátrico e terapia ocupacional, sendo identificadas as necessidades, incentivando os cuidados a criança e orientando os familiares quando necessário. As crianças e adolescentes recebem acompanhamento em consultas médicas, exames, terapias, atendimentos, consultas psiquiátricas, oficinas no CAPS-I e etc.;

**Social** – É de nossa responsabilidade viabilizar os recursos e as devidas providências a fim de que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja respeitado, garantindo seus direitos fundamentais. As crianças e os adolescentes participam de atividades proporcionadas pelos espaços de convivência que estão inseridos, sejam eles religiosos ou não. Realizamos reuniões com a rede socioassistencial, para discussão de caso e pactuarmos ações em conjunto para trabalharmos o acolhido ou a família. Nesse momento de pandemia devido a COVID-19, as reuniões têm acontecido remotamente; Durante o mês de maio, foram realizadas 15 reuniões junto a rede socioassistencial.

**Lazer** – A fim de oferecer condições de participação dos acolhidos em atividades culturais, esportivas e de lazer, visando o estímulo ao convívio social e a convivência comunitária, buscamos sempre oferecer atividades como: passeio da Hípica, festas de aniversários individualizados, festa em Buffet, passeio em parque de diversões, lanchonetes etc.; Neste mês de foram realizados vários passeios na hípica e em parques da cidade; evitamos proporcionar passeios onde pudessem ocorrer aglomerações, realizando atividades ao ar livre e no município de Limeira.

**Jurídico** – Oferecemos acompanhamentos e orientações em todas as fases do processo junto à Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Civil da Comarca de Limeira, realizamos reuniões de rede, oitivas, audiências concentradas, diálogo com os adolescentes a fim de orientá-los. Buscamos também auxiliar os familiares a compreenderem o processo e orientá-los quando necessário.

### **Atividades referentes ao objetivo 3:**

Com intuito de desenvolvermos as capacidades e garantir os direitos de nossos acolhidos, ofertamos estímulos e atividades diárias e as dividimos nas seguintes categorias:

#### **1 - Potencialidades;**

Entendendo que as crianças e adolescentes possuem emergente capacidade de aprendizagem e encontram-se desenvolvimento contínuo, foi idealizado o Projeto “Passos para a cidadania” que em parceria o Instituto “Belinha Ometto”, pode ser colocado em prática. O projeto apresenta-se através de oficinas com um conjunto variado de atividades para as crianças e os adolescentes de todas as idades que objetivam o desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e a descoberta de potencialidades a fim de trabalhá-las, atuando na prevenção das situações de risco social ou de desproteção, vinculadas ao acompanhamento psicossocial ampliando as trocas culturais e as vivências a fim de desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

As oficinas inseridas dentro desse projeto são:

**Mundo do trabalho:** Esta é uma oficina que procura desenvolver e identificar o universo profissional de cada acolhido, isso é realizado através de diálogos alternativos onde a grande maioria manifesta seus desejos e idealizam sua autossustentabilidade e começar a observar próprios comportamentos e atitudes, afim de melhorá-los e sentirem mais capacitados ao mercado de trabalho. Realizam atividades de como saber o que falar em uma entrevista de emprego para evitar cometer erros, como se comportar, qual a vestimenta apropriada para cada espaço, orientações sobre como falar de qualidades, os motivos pelos quais eles acreditavam que seriam contratados pelas empresas e etc. Os adolescentes que participam dessa oficina estão entre a faixa etária de 14 a 17 anos, atualmente temos 23 adolescentes que estão aptos e inseridos nesta oficina, porém somente 15 participam assiduamente, representando 65,2% de aderência. Os resultados obtidos até o momento, é que os nossos adolescentes já passaram por entrevistas de emprego e algumas vivências

de trabalho, buscamos trabalhar também adolescentes evadidos e desacolhidos, pois apesar de não estarem rotineiramente nas atividades, são incluídos nas entrevistas de emprego, visando auxiliá-los a se enquadrem no mercado de trabalho. As oficinas realizadas são baseadas na plataforma do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, são abordados os temas, Direitos do Trabalhador, Plano de Carreira e autoavaliação, com o objetivo de trazer de forma mais ampla o conhecimento para se capacitar para o mundo de trabalho na condição de Jovem-Aprendiz. Os temas são abordados através de rodas de debate, slide explicativo, elaboração de atividades propostas. Atualmente, possuímos três adolescentes inseridas no mercado de trabalho, uma iniciou recentemente no salão de beleza “Charmant Centro de Beleza”. Houve também o encerramento do curso BRK-Empregabilidade e Sustentabilidade que teve início em 25/03 finalizado no início maio e dois acolhidos foram contemplados com bolsa de estudo no SENAC, um escolheu área de turismo e outro na área de comércio.

Neste mês foram abordados temas permeando compromisso x comprometimento a oficina mostrou aos mesmos a diferença que o mercado de trabalho se pede, ter compromisso é responsabilidade, estar comprometido é envolver-se intensamente em um trabalho, causa, “vestir a camisa”, dar o melhor de si. Para que se aproximassem ainda mais dos temas, foi passado alguns exemplos, sendo um deles: na escola temos o dever de ir e estudar, mas quais estão verdadeiramente comprometidos em entregar as tarefas e realizar as atividades extracurriculares, mas na hora de precisar de pontos para fechar a nota a professora vai olhar o comprometimento pois compromisso é dever de todos?!

**Dança:** Com a finalidade de desenvolver as habilidades corporais e de expressão, a oficina de dança trabalha na construção de novas coreografias impulsionando a apresentação pessoal, as habilidades e desenvoltura corporal. A oficina voltou a ser realizada em grupo no salão Musical da Corporação Henrique Marques, tendo a participação assídua de 16 crianças e adolescentes na atividade, representando 39,02% de acolhidos. No mês de maio foi proposto a elaboração de coreografias para uma quadrilha maluca, começando a partir dos ensaios de cada uma das coreografias novas e relembrando as que já aprenderam nos outros meses. A metodologia proposta foi criar uma quadrilha maluca sem contato, devido ao cenário atual. Será previsto a realização da quadrilha maluca no dia 22 de junho, com a participação somente dos acolhidos participantes regulares na oficina.

**Graffiti:** Esta oficina trabalha o graffiti e seus principais estilos e vertentes, ensinando conceitos e passo a passo através de técnicas simples e de fácil entendimento, com exercícios práticos onde os adolescentes são convidados a reproduzir dentro de quadrados, linhas paralelas, como retas, curvas, horizontal, vertical e perpendicularmente para melhorarem os traços e também a coordenação. A oficina estava sendo realizada em grupo no salão no Salão Musical da Corporação Henrique Marques, possui a adesão de 16 crianças, representando 39,02% dos nossos acolhidos. No mês de maio, o objetivo da oficina, foi trabalhar a observação, concentração, senso de cooperatividade e memória fotográfica, sendo os trabalhos realizados em grupo, em que o oficinairo propôs imagens em que eles contruíram separadamente e uniram depois de todas as partes prontas e avaliaram juntos os resultados.

**Arte Circense:** Através de ritmos, a oficina circense trabalha na potencialização física dos acolhidos, ensinando-os novas acrobacias como: cambalhota, cambalhota de costas, cambalhota dupla, estrela rodante e inversão, ioiô chinês, bolas de malabarismo, claves e pratinho chinês. Todas as atividades

trabalham de maneira intrínseca, as questões como autoestima, respeito, colaboração, trabalho em equipe, disposição e o autocuidado. Atualmente, possuímos 16 crianças que participam assiduamente da atividade, representando 39,02% de acolhidos. Em maio o foco foi na melhoria dos movimentos acrobáticos dos acolhidos, ponte pose, parada de mãos estrela e rolamentos, buscou-se também aprimorar as técnicas circenses, com malabares de prato e bolinhas, em sistema de rotação em estações, já visando o fortalecimento muscular e motor, realizaram atividades de preparo físico lúdicos com corridas, saltos e rolamentos

**Teatro:** Através das apresentações individuais e em grupos, cada participante desenvolve séries de diálogos e caminhadas contrabalanceado o espaço cênico, promovendo a interação gradual dos participantes através do ritmo, olhar e toques, facultando a socialização e introdução à expressão corporal a fim de conhecê-los por meio da observação de suas reações e modos de interação durante os exercícios, tornando-os capazes de se sentir à vontade em todos os espaços em que forem inseridos através da sensibilização do corpo como ferramenta de comunicação e interpretação. A oficina, possui a aderência de 16 crianças que representa 39,02%. No mês de maio foi trabalhado exercícios de criação corporal e improviso individual, exercício de criação vocal e improviso em duplas, iniciou-se a introdução a escrita de textos individuais estimulando a criatividade de cada um.

**Percussão:** Nesta oficina todos são convidados a desenvolver-se com os instrumentos de percussão: Conga, Tumbadora e Agogô e realizarem atividades rítmicas de improvisação e criatividade tocando os instrumentos, proporcionando aos participantes a interação uns com os outros; A oficina está sendo realizada no Salão Musical da Corporação Henrique Marques, possuímos a adesão de 16 crianças, representando 39,02%. Nesse mês de maio foram apresentados alguns dos instrumentos que compõem o ritmo tradicional de samba, tais como: pandeiro, surdo, agogô e repique e seus respectivos toques, a fim de introduzi-los a um novo conhecimento cultural e musical de um novo estilo “samba”, para construção de novos ritmos para as próximas músicas.

**Oficina culinária:** A oficina consiste em fazer pratos diferenciados com alimentos diários os ensinando a elaborar e reinventar novos pratos, evitando o desperdício, que além de ensinar as crianças/adolescentes a cozinhar, proporciona a consciência social e ambiental. A oficina ocorre uma vez por semana em cada casa lar. Em todas as casas lares tivemos a participação de todos os acolhidos, nesta porcentagem se ausenta apenas as crianças de até 2 (dois) anos, evadidos e os retidos em fundação casa totalizando 82,9%. Nesse mês de maio foram trabalhadas técnicas criativas e rápidas, a oficina ensinou a teoria e prática de um bolo que já sai recheado e a receita do macarrão de panela de pressão e ensinou os acolhidos a manusear corretamente uma panela de pressão.

**Costura:** A oficina de costura foi iniciada com intuito de gerar autonomia dos acolhidos e capacitação. Nas primeiras aulas houve boa adesão, principalmente das adolescentes, representando 19,51% dos nossos acolhidos. No mês de maio foram trabalhados o desenvolvimento da coordenação motora fina, de habilidades manuais, de higiene pessoal e criatividade, e aprenderam a manusear a máquina de costura, sob orientação.

## **2 - Autonomia;**

Visando à autonomia e emancipação, despertando a visão de futuro em nossos adolescentes, todos com idade entre 14 e 17 anos, que apresentam os requisitos necessários, são cadastrados no CIEE se encontrando aptos para a inserção no mercado de trabalho como jovens aprendizes;

Atualmente há duas adolescentes inseridas como jovens aprendizes em salões de beleza distintos, "Studio Angel Pollini" e "Charmant Centro de Beleza" a fim de desempenharem atividades relacionadas a cuidados e estética e uma adolescente está realizando uma experiência de trabalho na "Giralda doceria".

Com o Projeto "Passos para a cidadania" em parceria com a Instituição "Belinha Ometto" oferece a oficina Mundo do Trabalho que tem se destacado por suas parcerias com empresas e empresários na construção de oportunidades aos adolescentes acima de 15 anos na inserção do mercado profissional. Os adolescentes recebem todo o respaldo para se organizarem tanto na Pré-entrevista como na Pós-entrevista: identificando as potencialidades, fortalecendo-a, elaborando o currículo, construindo dicas para as entrevistas de emprego e auxiliando em todo processo de contratação, assim como descrito anteriormente.

Atualmente, 23 adolescente acolhidos podem participar da oficina, porém apenas 15 estão participando ativamente, o restante não aderem a atividade por estarem reclusos na fundação casa ou evadidos, representando o total de aderência de 40,5% dos acolhidos; os mesmos acolhidos são desenvolvidos através de atividades dentro da casa lar, como arrumação do seu quarto e organização de seus pertences e o preparo de pequenas refeições, 5 deles estão completando a maioria nesse ano, todos no segundo semestre desse ano. A equipe técnica, visando a melhoria da vida em comunidade, tem abordado os seguintes temas com os adolescentes, como: limites, respeito com o próximo, economia doméstica, educação sexual e valores para a boa convivência.

## **3 - Ressignificação de sua história;**

Através do método "Fazendo minha história" que é utilizado para ressignificar a história de vida de nossas crianças e adolescentes através da construção de um álbum de histórias, onde vivências são reconstruídas com um olhar diferente, possibilitando uma nova compreensão do eu. Esse método tem potencial de resgatar a história de cada um deles e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente como auxílio de materiais de arte e muita imaginação os auxiliando a expressar-se à sua maneira conduzindo o seu próprio livro, ou melhor, sua própria história de vida. O progresso no desenvolvimento das crianças e adolescentes é perceptível nas vivências oferecidas na construção deste livro, sendo capaz de fornecer conteúdos latentes. Hoje temos 16 crianças e adolescentes que desenvolvem essa atividade representando 43,2% dos acolhidos.

## **4 - Integração e sentido de pertencimento ao ambiente e desenvolvimento;**

São ofertadas dentro das Casas Lares rodas de conversas, na qual há uma construção coletiva de cada integrante da casa, cada indivíduo possui o seu espaço de fala e escuta e todos os acolhidos são colocados a participar das resoluções e prevenções de cada demanda oferecida pelo acolhimento ou apresentada pela convivência dentro da casa.

Para trabalhar demandas específicas, são ofertados os Grupos Operativos, voltados a resolução ou informações semelhantes a serem trabalhadas. Geralmente ocorre fora do contexto da Casa Lar e realizados em conjunto pela equipe técnica a fim de trabalhar e desenvolver as crianças e/ou adolescentes.

As demandas podem ser referentes a resoluções de problemas, mediações de conflito, estabelecimento de regras e/ou assuntos preventivos inerentes à demanda de cada Casa Lar. Os temas abordados com maior relevância são:

**Regras:** As regras dentro de cada Casa Lar, geralmente realizadas em rodas de conversas, são construídas e constituídas individualmente com cada casa e seus integrantes, possibilitando assim trabalhar o senso crítico, a autonomia e a convivência em grupo. As regras estabelecidas são assinadas por todos os integrantes, estabelecendo um melhor convívio diário e respeito uns com os outros. Cabe ressaltar que essas regras, apesar de construídas pelas as crianças e adolescentes residentes na casa, respeitam os valores e princípios estabelecidos pela Aldeias Infantis SOS Brasil e são conduzidos com o auxílio dos técnicos responsáveis e as cuidadoras;

**Sexualidade:** A curiosidade sobre o corpo é um assunto frequente e natural dentro de nossos grupos operativos, e esses cuidados se fazem necessários trabalhar diariamente com o corpo, sendo também observado e orientado pelas cuidadoras, ressaltamos sempre sobre a prevenção de possíveis tentativas de abuso, garantindo o desenvolvimento saudável da sexualidade. Enfrentamos também a sexualidade na adolescência, e trabalhamos na puberdade a marca das transformações do corpo infantil para um corpo adulto enfatizando as mudanças que podem enfrentar, auxiliando-os no desenvolvimento dos cuidados necessários a esta etapa e no reconhecimento de sua autoimagem. Nosso objetivo é de desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e gravidez na adolescência, dialogando sobre a importância em respeitar a si e ao próximo, com ênfase ao cuidado com o corpo;

**Dependência Química:** Conseguimos observar, através de algumas vivências de nossos adolescentes, que o abuso de substâncias psicoativas vem tomando dimensões preocupantes e trazendo sérios prejuízos ao desenvolvimento psíquico de nossas crianças e é diante destas questões que o diálogo dentro do serviço de acolhimento em relação ao uso de drogas deve ser diário. Tema também trabalhado dentro de grupos operativos, geralmente em grupos de adolescentes;

**Higiene Pessoal:** O diálogo sobre a importância da higiene pessoal diária é trabalhado tanto nos diálogos quanto nas rodas de conversa, a necessidade do banho, da escovação dental, dos cuidados com as roupas de cama e vestuários, tudo é ressaltado com a intenção de informá-los sobre as possíveis doenças que surgem quando não há estes cuidados básicos e conscientizá-los sobre o quanto nosso corpo precisa ser cuidado;

**Direitos e Deveres:** Com frequência discutimos em conjunto sobre os “direitos e deveres” de cada criança e adolescente, com a intenção de conscientizá-los sobre o seu papel na sociedade para formar um cidadão justo e consciente, e dentro da Casa Lar para evitar e mediar conflitos inerentes à convivência, em especial quando é inserido um novo acolhimento;

**Identificando Sentimentos:** Este tema é discutido com frequência e vem na intenção de possibilitar à criança e ao adolescente o enfrentamento do desconhecido: seus sentimentos, aquilo que é interno. Ao identificá-los, entendê-los e aceitá-los, torna-se possível criar e/ou conhecer estratégias para lidar com eles, visto que o sinônimo de raiva de um não é o mesmo sinônimo de raiva do outro;

**Ambiente Coletivo (criando espaços individuais):** Essa temática aborda as vivências em um ambiente coletivo, com a intenção de identificar e construir espaços individuais respeitando o espaço

do outro. Possibilita-los a compreensão para diferenciar o que realmente é de seu pertence ou de pertence do outro, colocando limites e respeito mútuo. Trabalhamos também a ambiência da Casa lar, tornando-a um lugar acolhedor para que cada acolhido se sinta pertencente ao local;

**Violência:** Diante da realidade de cada criança e adolescente e todos os direitos que foram violados, observamos com frequência a violência e a agressividade vir à tona dentro do serviço de acolhimento, uma espécie de revolta que são muitas vezes reproduzidas ou desenvolvidas através do sentir. Identificamos que a compreensão, o afeto e o diálogo são formas muito eficazes de lidar com as demandas de violência dentro da Casa Lar. Todos esses temas são conversados, orientados e construídos em conjunto com as cuidadoras, educadores, equipe técnica e acolhidos, quando assuntos concernentes as regras internas, pessoais e tratativas grupais. Quanto a orientações e assuntos que despertam cuidados sobre vivências, violências e relacionados à integridade física, psíquica e moral, são abordados individualmente ou em grupos, sempre levantados por discussões pontuais, filmes e/ou músicas.

**Temas da atualidade:** Esse mês foram trabalhados temas de respeito ao próximo, devido a organização para estudo escolar que cada criança e adolescente precisa ter para viverem em harmonia dentro da casa.

#### **5 - Capacitação aos Cuidadores e Trabalhadores.**

Visando intensificar os cuidados e olhar ao desenvolvimento das crianças e/ou adolescentes acolhidos, a Organização Aldeias Infantis fornece capacitação sistemática aos seus trabalhadores, abrangendo mães sociais, educadores e equipe técnica. Durante o mês de maio foram retomadas as capacitações das mães sociais visando a importância da vivência no lar e os cuidados com a criança portadora de deficiência. Foi também realizado o curso de “promessas de cuidado” incluso na metodologia da Organização, a todos os colaboradores.

#### **Atividades referente ao Objetivo 4:**

Visando a convivência comunitária e familiar desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para inserir as crianças e adolescentes em atividades dentro da comunidade, aproximando o indivíduo a sua realidade e inserindo o sentimento de pertencimento e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Religiosidade:** O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo. Por esse motivo, a Aldeias incentiva os acolhidos a continuarem frequentando os centros religiosos de sua escolha, mantendo o vínculo religioso e fortalecendo a convivência comunitária.

**Parabéns Feliz:** Nas festas de aniversário a instituição proporciona momentos comemorativos e a presença da família e comunidade é sempre viabilizada, ofertando ao acolhido convidar pessoas de sua convivência e com vínculos afetivos positivos. No mês de maio houve duas adolescentes que fizeram aniversário, porém somente uma comemoração, pois ambas residem no mesmo endereço e optaram por comemorar juntas.

**Inserção em atividades de contra turno e ou culturais:** Afim de trabalhar as potencialidades e desenvolvimento das crianças, as inserimos em atividades de suas escolhas que ocorrem no período oposto ao horário escolar. Os locais onde ocorrem essas atividades, são junto à comunidade e com crianças e/ou adolescentes de faixas etárias semelhantes. Atualmente possuímos crianças inseridas

em atividades de contra turno e ou culturais, porém não iniciaram devido a protocolos de segurança devido a COVID-19. A aula de dança, na qual temos inseridos dois adolescentes e uma criança e que retomou sua atividade presencial. Esse mês uma criança iniciou atividade de artes marciais – Kung fu.

**Aproximação familiar ou inserção em família substituta:** Realizamos oficinas com as famílias de origem ou extensas, no escritório da organização, com o intuito de agregarem assuntos concernentes a fatores familiares que desencadearam o acolhimento e que devem ser discutidos para o empoderamento das famílias. Assuntos que, na maioria das vezes, são culturais e não trazem um olhar crítico e precisam ser pontuados, afim de gerar mudança a essa família. Visando, através disso, a reintegração familiar.

Nesse mês houve 1 adolescente que iniciou o contato com a família paterna, visando a sua inserção familiar.

#### **Atividades referente ao Objetivo 5:**

Foram elaborados 7 relatórios de acompanhamento, como acordado com o judiciário que serão realizados trimestralmente para alimentar informações sobre o dia a dia das crianças e ou adolescentes acolhidos, sendo este um complemento ao PIA – Plano Individual de Atendimento, onde traçamos ações em conjunto com a rede socioassistencial visando a reintegração do acolhido na família de origem ou extensa, inserção em família substituta ou emancipação. Os Pias deverão ser apresentados em um mês após um novo acolhimento. Durante esse período, foram elaborados 7 novos PIAs que serão atualizados anualmente, sendo sua construção realizada junto com a rede socioassistencial.

#### **Atividades referente ao Objetivo 6:**

Todo acesso e consulta aos equipamentos da Rede Socioassistencial que são pertinentes aos casos foram realizados, a fim de obter o melhor andamento do trabalho com cada criança e adolescente, de sua família, visando uma independência e autonomia na comunidade.

Três adolescentes acolhidas são acompanhadas pelo CEDECA e CAPS-I por terem em seu histórico de vivência de rua e contextos de drogadição e uma encontra-se evadida residindo com a namorada, porém mantemos o contato e realizamos visitas de acompanhamento e conscientização.

#### **Resultados alcançados:**

##### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 1:**

Atualmente, acompanhamos 27 famílias e observamos uma evolução no acompanhamento familiar e nos processos de reconstrução de seus vínculos. Possuímos o objetivo de reintegração familiar, porém observamos em algumas famílias as vulnerabilidades sociais, a precariedade da vinculação e a dificuldade de alguns evadidos em aderir às propostas e orientações do serviço e de algumas famílias compreenderem o fator que culminaram no acolhimento. Em maio foram retomadas as visitas, sendo cumpridos os cuidados necessários, houve 26 visitas de acolhidos a familiares e pudemos perceber a satisfação das crianças em falas “Nossa, meu pai está diferente (sic)” “tia, obrigada por me deixar dar um abraço nele(sic)” e falas nas quais percebemos a resistência como “minha mãe não muda (sic)” “eu acho bom não deixar ela vir em casa (sic)”.

No momento há três crianças em suspensão do poder familiar, todas estão em processo de colocação em família substituta. Para isso está sendo desenvolvido um trabalho de conscientização a respeito

de todo processo pertinente a cada caso enfatizando a compreensão da criança e sua história. Toda trajetória é acompanhada pelo setor judiciário, e estamos viabilizando a melhor maneira para que esse processo possa acontecer de forma segura nesse período de pandemia.

### **Resultados alcançados frente aos Objetivos e Atividades 2:**

Os educadores sociais e as cuidadoras têm proporcionado um espaço de convivência com as crianças e adolescentes, garantindo os direitos ao Lazer, Educação, Cultura e a Convivência Comunitária de forma limitada e adaptada por conta da Pandemia.

Neste período de pandemia os referidos profissionais têm desenvolvido atividades pedagógicas, esportivas e de lazer dentro da casa lar, evitando que os acolhidos se contaminem com o COVID-19, portanto todos têm usado os EPIs durante as atividades. No mês de maio, houve o retorno a passeios e exposições, assim voltaram a passear em locais abertos, tendo os cuidados necessários em relação ao uso de EPIs e distanciamento social. Atividades como jogos, mímicas, filmes, são desenvolvidas diariamente com cada acolhido. Nesse período as aulas voltaram a ocorrer presencialmente. Dos matriculados apenas 63,41% estão levando seus estudos corretamente. Os acolhidos ficaram felizes com o retorno as aulas presenciais trazendo falas como “nossa eu estudo muito mais na escola (sic)”, “eu queria ir para escola todos os dias (sic)”.

### **Resultados alcançados frente ao Objetivo 3:**

Percebemos um desenvolvimento contínuo das crianças e dos adolescentes, e que as atividades em que estão inseridos favorecem o surgimento e o crescimento de suas aptidões, capacidades e oportunidades, possibilitando que façam escolhas conscientes e com autonomia. Notamos um desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e principalmente de descoberta de potencialidades, visando à autonomia e independência para que se tornem protagonistas de suas próprias vidas.

No mês de maio, o trabalho realizado nas oficinas do projeto “passos para cidadania” teve continuidade, sendo suas aulas realizadas presencialmente. Foi trabalhado o desenvolvimento das atividades culturais com o intuito de emergir suas habilidades e potencialidades. Tivemos a adesão dos acolhidos nas atividades propostas contando com 82,9% de frequência. As crianças se mostram bastante integradas aos trabalhos realizados, e quando passam por escutas qualificadas trazem falas “Tia eu não quero deixar de ir no projeto de novo (sic)”, como também “não vejo a hora de fazer o meu bolo de aniversário(sic)”, “eu vou fazer meu currículo e entregar, pois já sei me virar(sic)”.

### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 4:**

Temos trabalhado com a família através de visitas domiciliares, atendimentos individuais e encaminhamentos para a rede socioassistencial com o objetivo de compreenderem e superarem os motivos que ocasionaram o acolhimento.

As crianças foram matriculadas em projetos de contra turno escolar, buscando desenvolver as capacidades as quais possuem aptidão, porém devido aos protocolos de restrição devido a pandemia por COVID-19 as aulas foram suspensas. Duas adolescentes e 1 criança estão atividades de dança de forma presencial em uma Instituição particular em parceria com a Organização e uma criança iniciou atividade de artes marciais – Kung fu em academia parceira da Organização.

Em maio, 1 adolescente iniciou o contato com familiares biológicos paternos, o que as causou contentamento e animosidade, esperando pelo próximo encontro.

Houve 5 novos acolhimentos e houve 1 desacolhimentos em maio.

### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 5:**

Houve positivo desempenho quanto à equipe transdisciplinar (CREAS, Judiciário, Conselho Tutelar e setores pertinente a cada caso) reivindicando em rede e trabalhando em equipe visando o melhor andamento e acompanhamento de cada criança e/ou adolescente referenciado.

A criança e/ou adolescente também é implicada no processo de elaboração do PIA, sendo suas opiniões e desejos enaltecidos, para a melhor construção do trabalho a ser elaborado, com isso o acolhido se torna agente prioritário de sua história.

Como acordado com o judiciário, são elaborados Relatórios de Acompanhamento trimestrais que passaram a complementar o PIA, que é elaborado 1 mês após a chegada de novo acolhido e reelaborado anualmente. Foram elaborados 7 relatórios de acompanhamento e 7 novos PIAs, estes construídos juntamente à Rede Socioassistencial.

### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 6:**

Obtivemos retorno e apoio da Rede Socioassistencial e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, sempre nos resguardando sobre atendimentos, acesso e direito da criança e/ou adolescente em ser acolhido e atendido pelos órgãos necessários da rede socioassistencial, pertinentes a cada caso e de acordo com a necessidade detectada.

Através de contato frequente com a rede socioassistencial e das reuniões de rede realizadas periodicamente buscamos realizar intervenções em conjunto a fim de garantir os direitos e os cuidados de cada criança e adolescente.

No mês de maio, houve 15 reuniões com a rede socioassistencial.

## **6 – AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS**

### **6.1. Aspectos facilitadores do período:**

As vivências de trabalho, oficinas, entrevistas, entre outros.

A continuidade das oficinas.

As atividades propostas pelos educadores com as crianças dentro de casa.

O retorno as aulas presenciais.

A realização de dois exames de paternidade, visando a vinculação com familiares.

Os novos parceiros “Brothers do Noel” auxiliando em exames oftalmológicos e a obtenção de óculos para as crianças.

### **6.2. Aspectos dificultadores do período:**

Falta de colaboração de algumas famílias em que o adolescente evade e o acolhe.

A suspeita de contaminação pela Covid19 de 2 adolescentes.

A inserção de adolescente em contexto de tráfico de drogas dentro da casa lar.

### **6.3. Propostas de superação/mudanças:**

Trabalho contínuo, sistemático, se adaptando dia a dia com rotina das crianças que tem mudado constantemente.

### **6.4. Avanços obtidos:**

Equipamentos para as casas para a realização das atividades escolares.

O empenho dos educadores em participar ativamente de atividades para trazer interesse as crianças.

O retorno das visitas familiares com segurança.

A viabilização de óculos para 3 crianças.

**Data: 10/06/2021**

**Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal;**



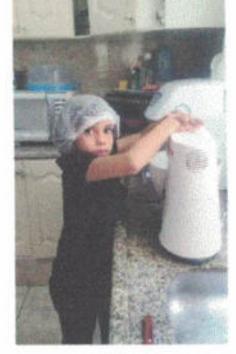
Lucas José Rodrigues  
Coordenador  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP



Eliezer Cristiano Gonçalves  
Coordenador de Serviços  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP

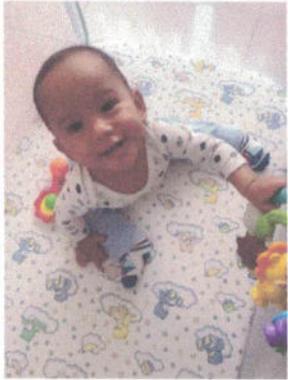
**ANEXOS:**

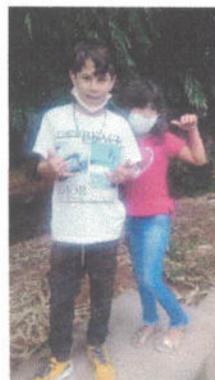
**01. Atividades realizados durante as Oficinas :**





**02. Atividades pedagógicas, esportivas e de lazer desenvolvidas pelos educadores e cuidadoras:**





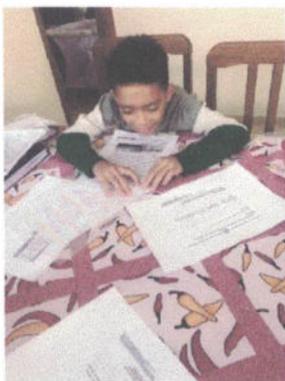
03. Corte de cabelo:

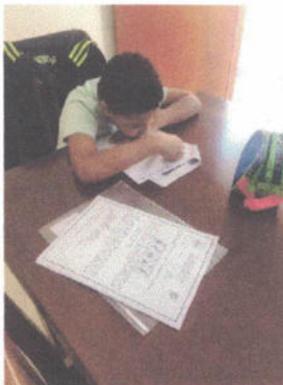


**04. Doação de óculos por parceiros:**



**05. Acompanhamento escolar:**





**06. Inserção de criança em atividade de artes marciais:**



**07. Aniversário de duas adolescentes:**



**08. Chegada de novos acolhidos:**



**09. Aproximação com família biológica:**



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES  
EXERCÍCIO: 2021 PERÍODO: JUNHO**

|  |        |  |
|--|--------|--|
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>                 |        |  |
| NOME: ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL.             |        |  |
| CNPJ: 35.797.364.0034-97                       |        |  |
| ENDEREÇO: R: Dr. JOÃO CARLOS BATISTA LEVY, 164 |        | CEP: 13.480-574                                    |
| BAIRRO: VILA CRISTOVAM                         |        |  |
| TELEFONES:<br>(19)3441-4000 /3442-1461         |        | E-MAIL:<br>programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br |
| PAG. WEB: www.aldeiasinfantis.org.br           | UF: SP | CIDADE: Limeira                                    |

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| <b>2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL</b> |                                     |
| NOME: PEDRO PAULO ELEJALDE DE CAMPOS         |                                     |
| CARGO: DIRETOR                               | MANDATO: DE 21/03/2019 A 20/03/2022 |

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| <b>3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO</b> |                                     |
| NOME: ELIEZER CRISTIANO GONÇALVES              |                                     |
| FORMAÇÃO: PSICÓLOGO                            | Nº REGISTRO PROFISSIONAL: 06/126315 |

|   |  |
|---|--|
| <b>4. SÍNTESE DA PROPOSTA</b>   |  |
| EIXO DE ATUAÇÃO:<br>PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE  |  |
| SERVIÇO/PROGRAMA:<br>ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL  |  |
| OBJETIVO GERAL: ACOLHER PROVISORIAMENTE E EXCEPCIONALMENTE 40 (QUARENTA) CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE AMBOS OS SEXOS EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL, NA DEFESA, GARANTIA E PROMOÇÃO DE DIREITOS, CUJAS FAMÍLIAS OU RESPONSÁVEIS ENCONTREM-SE TEMPORARIAMENTE IMPOSSIBILITADOS DE CUMPRIR SUA FUNÇÃO DE CUIDADO E PROTEÇÃO. |  |
| PÚBLICO ALVO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS.  |  |
| META PREVISTA:<br>40  | META ALCANÇADA:<br>44 (2 EVADIDOS) (1 FUNDAÇÃO CASA) |
| DEMANDA REPRIMIDA: 0  |  |

|   |
|---|
| <b>5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO PERÍODO</b>   |
| Início do projeto "juventudes digitais";<br>Início do reforço escolar junto ao Instituto Conecta. |

*Recebemos*  
 Limeira, 12 de Julho de 2021  
  
 CEPROSOM

## 6. ANÁLISE DE RESULTADOS

### 6.1. ATIVIDADES/AÇÕES COM PÚBLICO ALVO DIRETO

#### OBJETIVO 1:

Preservar e fortalecer vínculos com a família de origem/extensa ou terceiros salvo determinação judicial desfavorável ou avaliação de equipe técnica.

#### AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

Visando a convivência familiar, desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos após discussão e compreensão de cada caso, e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Visitas Domiciliares:** As visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica da Aldeias onde acompanhamos cada família de origem/extensa ou família afetiva em todos os seus progressos através de atendimentos individualizados, escutas qualificadas, encaminhamentos para a rede socioassistencial do município, inserindo-os no dia-a-dia das crianças e adolescentes a fim de fortalecer os vínculos afetivos e familiares; No mês de junho foram realizadas: 18 visitas da equipe técnica aos familiares das crianças e adolescentes, o que representa 40% dos acolhidos, também houve a visita de 7 acolhidos a casa de familiares, representando 16% do grupo meta, sendo tomadas as medidas de segurança ao sair e ao retornar, segundo aos protocolos da pandemia pela COVID19.

**Atendimento Individual ou em Família:** São realizados atendimentos no escritório da Aldeias Infantis SOS Brasil, localizado na Rua Doutor João Carlos Batista Levi, 164 – Vila Cristovam – Limeira/SP, a fim de fortalecer os vínculos com a crianças/adolescente que se encontra acolhido através de diálogos, instruções, encaminhamentos e acompanhamentos, visando ajudar a família a superar os motivos de causaram o acolhimento; neste mês foram realizados 12 atendimentos familiar, ou seja, 28% das famílias atendidas no escritório da organização.

**Visita nas Casas Lares:** Recebemos nas Casas Lares em que encontramos possibilidade (visando o bem-estar físico emocional e psíquico de cada criança e adolescente) os familiares que estão buscando a reintegração familiar com o objetivo de desenvolver ambientes de afeto e diálogo, trazendo a vivência de um momento em família, os referidos familiares são os que têm autorização judicial para manter contato com o acolhido. Devido ao período de Pandemia pela COVID19, houve a suspensão de visitas nas Casas Lares, os encontros permitidos judicialmente têm ocorrido no espaço do escritório da Organização pelo período de 1 hora; neste mês foram realizadas 8 O que representa 18,18% dos acolhidos.

**Visitas Domiciliares Intermunicipais:** Quando não é possível a família vir à instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passam a tarde juntos, a fim de avaliar essa aproximação e vinculação. No mês de junho 1 adolescente iniciou aproximação com a família paterna residente em Santa Barbara d'Oeste.

**Visitas a Penitenciárias:** Caso o acolhido tenha dentro de seu grupo familiar (genitores e irmãos) e/ou responsável alguém que esteja detido e, a equipe técnica analisa este contato como positivo para o acolhido, a equipe se compromete a levá-lo as visitas penitenciárias. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo Juiz responsável e diretor do presídio; Neste mês não tivemos nenhum.

#### RESULTADOS ALCANÇADOS:

No mês de Junho, acompanhamos 28 famílias (65 %) e observamos uma evolução no acompanhamento familiar e nos processos de reconstrução de seus vínculos. Possuímos o objetivo de reintegração familiar, porém observamos em algumas famílias as vulnerabilidades sociais, a precariedade da vinculação e a

dificuldade de alguns evadidos em aderir às propostas e orientações do serviço e de algumas famílias compreenderem o fator que culminaram no acolhimento. Em Junho foram retomadas as visitas, sendo cumpridos os cuidados necessários, houve 30 visitas (70%) de acolhidos a familiares e pudemos perceber a satisfação das crianças em falas “tia, quando poderei morar com meu pai? (sic) ” “tia, você ouviu meu pai dizer que está trabalhando? (sic) ” e falas nas quais percebemos a resistência como “eu prefiro não ver minha mãe (sic)” “Aquela louca deve ter aprontado alguma coisa (sic)”.

No momento há quatro crianças em suspensão do poder familiar, todas estão em processo de colocação em família substituta. Para isso está sendo desenvolvido um trabalho de conscientização a respeito de todo processo pertinente a cada caso enfatizando a compreensão da criança e sua história. Toda trajetória é acompanhada pelo setor judiciário, e estamos viabilizando a melhor maneira para que esse processo possa acontecer de forma segura nesse período de pandemia.

## **OBJETIVO 2:**

Garantir os direitos da criança e/ou adolescente até que haja possibilidade de reinserção familiar, inserção em família extensa, encaminhamento para família substituta ou emancipação.

## **AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:**

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de cada criança e adolescente capazes de fornecer um ambiente familiar, de amor, respeito e segurança.

Contamos com educadores sociais que apresentam no escopo de suas atribuições a criação de espaços capazes de proporcionar atividades educacionais e lúdicas, leituras, brincadeiras e entretenimento para o desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

Nosso trabalho busca apoiar, fortalecer e emancipar cada criança e adolescente, assegurando-lhes o respeito e a participação na sociedade, a fim de garantir seus direitos e a evolução a cada espaço em que estão inseridos, como:

**Educação:** Todas as nossas crianças e adolescentes em idade pré-escolar e escolar são matriculadas nas creches e escolas que atendem o bairro, possibilitando a interação plena com a comunidade no entorno da entidade e contam com educadores sociais e cuidadoras que auxiliam em todos os processos educacionais apresentados conforme as dificuldades e potencialidades de cada um, especialmente em tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa. Comunicamos que 100% dos acolhidos foram matriculados, porém apenas 65,11% estão realizando as atividades escolares corretamente. Devido aos protocolos de segurança pela pandemia pelo covid19, as aulas retornaram a ocorrer de forma remota, sendo as crianças e adolescentes auxiliados pelas cuidadoras e educadores. Nesta ação, percebemos que todas as crianças e adolescentes, apresentam dificuldades no tocante ao ensino e aprendizagem, sendo assim, trabalhamos o acompanhamento com cada acolhido juntamente com os educadores e cuidadoras nas casas lares em todas as aulas e também, com o auxílio de aulas complementares, e apoio de psicopedagogo em clínica particular e reforço complementarem, através do instituto conecta.

**Saúde:** O município de Limeira oferece abrangência na área da saúde e proporcionamos os cuidados pertinentes a cada caso utilizando a saúde pública do município, tratamento médico e odontológico preventivo e curativo, tratamento psicológico, psiquiátrico e terapia ocupacional, sendo identificadas as necessidades, incentivando os cuidados a criança e orientando os familiares quando necessário. As crianças e adolescentes recebem acompanhamento em consultas médicas, exames, terapias, atendimentos, consultas psiquiátricas, oficinas no CAPS-I e etc.; é importante salientar, que para alguns casos específicos de saúde mental e adolescente no uso abusivo de droga, ainda temos dificuldades e ausência de apoio, ou seja, a falta de respaldo necessário, de órgão especializado para trabalharmos com essas especificidades dentro das casa lares. Embora com esse contexto, trabalhamos e ofertamos diariamente possibilidades da inserção social, ressignificação sócio histórico no desenvolvimento

interpessoal, o que resulta em pouca aderência nos casos de saúde mental e drogadição ao serviço proposto. Hoje temos 5 de acolhidos que denotam trabalho específico de saúde mental e 10 de adolescentes envolvidos com a dependência psicoativa ou envolvimento com tráfico. Realizamos intervenções e medições de conflitos diariamente com o intuito de criar conscientização e mudança de comportamento, além de fazermos a busca ativa de adolescentes que estão evadidos das casas lares.

**Social:** É de nossa responsabilidade viabilizar os recursos e as devidas providências a fim de que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja respeitado, garantindo seus direitos fundamentais. As crianças e os adolescentes participam de atividades proporcionadas pelos espaços de convivência que estão inseridos, sejam eles religiosos ou não. Realizamos reuniões com a rede socioassistencial, para discussão de caso e pactuarmos ações em conjunto para trabalharmos o acolhido ou a família. Nesse momento de pandemia devido a COVID-19, as reuniões têm acontecido remotamente; durante o mês de junho, foram realizadas 9 reuniões junto a rede socioassistencial.

**Lazer:** A fim de oferecer condições de participação dos acolhidos em atividades culturais, esportivas e de lazer, visando o estímulo ao convívio social e a convivência comunitária, buscamos sempre oferecer atividades como: passeio da Hípica, festas de aniversários individualizados, festa em Buffet, passeio em parque de diversões, lanchonetes etc.; Neste mês de junho foram realizados vários passeios na hípica e em parques da cidade; evitamos proporcionar passeios onde pudessem ocorrer aglomerações, realizando atividades ao ar livre e no município de Limeira, proporcionando aos acolhidos uma forma de aliviar ansiedade e o stress, causado pela pandemia.

**Jurídico:** Oferecemos acompanhamentos e orientações em todas as fases do processo junto à Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Civil da Comarca de Limeira, realizamos reuniões de rede, oitivas, audiências concentradas, diálogo com os adolescentes a fim de orientá-los. Buscamos também auxiliar os familiares a compreenderem o processo e orientá-los quando necessário, realizando 5 de atendimento no mês de junho.

**RESULTADOS ALCANÇADOS (utilizar os indicadores de monitoramento para mensurar os resultados):**

Os educadores sociais e as cuidadoras têm proporcionado um espaço de convivência com as crianças e adolescentes, garantindo os direitos ao Lazer, Educação, Cultura e a Convivência Comunitária de forma limitada e adaptada por conta da Pandemia.

Neste período de pandemia os referidos profissionais têm desenvolvido atividades pedagógicas, esportivas e de lazer dentro da casa lar, evitando que os acolhidos se contaminem com o COVID-19, portanto todos têm usado os EPIs durante as atividades. No mês de junho, continuaram a realizar passeios em locais abertos, tendo os cuidados necessários em relação ao uso de EPIs e distanciamento social. Atividades como jogos, mímicas, filmes, são desenvolvidas diariamente com cada acolhido. Nesse período as aulas estão ocorrendo remotamente, exigindo preparo das casas para o acompanhamento as atividades escolares. Dos matriculados apenas 65,11% estão levando seus estudos corretamente. Os acolhidos ficaram chateados com o retorno as aulas remotas trazendo falas como “putz, é muito chato aula no computador (sic)”, “esses horários de aula são muito louco, não consigo acompanhar (sic)”.

**OBJETIVO 3:**

Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado.

**AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:**

Com intuito de desenvolvermos as capacidades e garantir os direitos de nossos acolhidos, ofertamos estímulos e atividades diárias e as dividimos nas seguintes categorias:

## 1 - Potencialidades;

Entendendo que as crianças e adolescentes possuem emergente capacidade de aprendizagem e encontram-se desenvolvimento contínuo, foi idealizado o Projeto “Passos para a cidadania” que em parceria o Instituto “Belinha Ometto”, pode ser colocado em prática. O projeto apresenta-se através de oficinas com um conjunto variado de atividades para as crianças e os adolescentes de todas as idades que objetivam o desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e a descoberta de potencialidades a fim de trabalhá-las, atuando na prevenção das situações de risco social ou de desproteção, vinculadas ao acompanhamento psicossocial ampliando as trocas culturais e as vivências a fim de desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

As oficinas inseridas dentro desse projeto são:

**Mundo do trabalho:** Esta é uma oficina que procura desenvolver e identificar o universo profissional de cada acolhido, isso é realizado através de diálogos alternativos onde a grande maioria manifesta seus desejos e idealizam sua autossustentabilidade e começar a observar próprios comportamentos e atitudes, afim de melhorá-los e sentirem mais capacitados ao mercado de trabalho. Realizam atividades de como saber o que falar em uma entrevista de emprego para evitar cometer erros, como se comportar, qual a vestimenta apropriada para cada espaço, orientações sobre como falar de qualidades, os motivos pelos quais eles acreditavam que seriam contratados pelas empresas e etc. Os adolescentes que participam dessa oficina estão entre a faixa etária de 14 a 17 anos, atualmente temos 25 adolescentes que estão aptos e inseridos nesta oficina, porém somente 15 participam assiduamente, representando 60% de aderência. Os resultados obtidos até o momento, é que os nossos adolescentes já passaram por entrevistas de emprego e algumas vivências de trabalho, buscamos trabalhar também adolescentes evadidos e desacolhidos, pois apesar de não estarem rotineiramente nas atividades, são incluídos nas entrevistas de emprego, visando auxiliá-los a se enquadrem no mercado de trabalho. As oficinas realizadas são baseadas na plataforma do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, são abordados os temas, Direitos do Trabalhador, Plano de Carreira e autoavaliação, com o objetivo de trazer de forma mais ampla o conhecimento para se capacitar para o mundo de trabalho na condição de Jovem-Aprendiz. Os temas são abordados através de rodas de debate, slide explicativo, elaboração de atividades propostas.

Atualmente, possuímos três adolescentes inseridas no mercado de trabalho, uma iniciou recentemente no salão de beleza “Charmant Centro de Beleza”. Houve a avaliação do FORMARE no qual sete de nossos acolhidos foram inscritos e quatro passaram na primeira etapa processo seletivo e houve também o início do curso “juventudes Digitais”, com o intuito de capacitar nossos adolescentes ao mercado de trabalho.

Neste mês junho foram o objetivo foi trabalhar a iniciativa e pró atividade dos adolescentes. Os próprios acolhidos separaram as documentações pessoais exigidas pelo programa Formare, junto a declaração escolar com data atual dos adolescentes. Aicineira passou em cada Casa Lar, para trabalhar a autonomia dos adolescentes por meio da realização da inscrição individual dos mesmos, respondendo o questionário socioeconômico e preenchendo a ficha pessoal. Os adolescentes ficaram empolgados com a ideia de passar no Formare, trazendo falas como “Eu vou passar no FORMARE, você vai ver (sic)”.

**Dança:** Com a finalidade de desenvolver as habilidades corporais e de expressão, a oficina de dança trabalha na construção de novas coreografias impulsionando a apresentação pessoal, as habilidades e desenvoltura corporal. As oficinas são realizadas em grupo no salão Musical da Corporação Henrique Marques, tendo a participação assídua de 16 crianças e adolescentes na atividade, representando 36,36% de acolhidos. No mês de junho foi retomado os ensaios das coreografias para apresentação da Quadrilha Maluca, onde os acolhidos estavam se mostrando empolgados por terem uma ação diferenciada. Entretanto, foi adiada novamente, devido as medidas de segurança da pandemia pela COVID19.

**Graffiti:** Esta oficina trabalha o graffiti e seus principais estilos e vertentes, ensinando conceitos e passo a passo através de técnicas simples e de fácil entendimento, com exercícios práticos onde os adolescentes são convidados a reproduzir dentro de quadrados, linhas paralelas, como retas, curvas, horizontal, vertical

e perpendicularmente para melhorarem os traços e também a coordenação. A oficina estava sendo realizada em grupo no salão no Salão Musical da Corporação Henrique Marques, possui a adesão de 16 crianças, representando 36,36% dos nossos acolhidos. No mês de junho foram realizadas as atividades de denominada "sopa de letras", que consiste em preencher com os nomes e/ou apelidos em toda uma área, muro ou no nosso caso um cartaz de Papel Kraft, confeccionaram bandeirinhas de festa junina para a oficina de dança, utilizando a técnica lamb-lamb e customizações, mostrando a possibilidade e o poder da criatividade em utilizar e reutilizar materiais para outros fins.

**Arte Circense:** Através de ritmos, a oficina circense trabalha na potencialização física dos acolhidos, ensinando-os novas acrobacias como: cambalhota, cambalhota de costas, cambalhota dupla, estrela rodante e inversão, ioiô chinês, bolas de malabarismo, claves e pratinho chinês. Todas as atividades trabalham de maneira intrínseca, as questões como autoestima, respeito, colaboração, trabalho em equipe, disposição e o autocuidado. Atualmente, possuímos 16 crianças que participam assiduamente da atividade, representando 36,36% de acolhidos. No mês de junho foi trabalhado e o desenvolvimento da consciência corporal dos corporais.

**Teatro:** Através das apresentações individuais e em grupos, cada participante desenvolve séries de diálogos e caminhadas contrabalanceado o espaço cênico, promovendo a interação gradual dos participantes através do ritmo, olhar e toques, facultando a socialização e introdução à expressão corporal a fim de conhecê-los por meio da observação de suas reações e modos de interação durante os exercícios, tornando-os capaz de se sentir à vontade em todos os espaços em que forem inseridos através da sensibilização do corpo como ferramenta de comunicação e interpretação. A oficina, possui a aderência de 16 crianças que representa 36,36%. Em junho foi realizado a leitura e crítica dos textos criados pelos próprios adolescentes, interpretando os significados de todas as palavras, anotando e ensaiando a leitura conforme os sentimentos expressos pelo texto, de acordo com a vontade e as intenções dos atores.

**Percussão:** Nesta oficina todos são convidados a desenvolver-se com os instrumentos de percussão: Conga, Tumbadora e Agogô e realizarem atividades rítmicas de improvisação e criatividade tocando os instrumentos, proporcionando aos participantes a interação uns com os outros; A oficina está sendo realizada no Salão Musical da Corporação Henrique Marques, possuímos a adesão de 16 crianças, representando 39,02%. Em junho foi realizado a apresentação dos toques básicos para a produção da música Sambalelê, desenvolvendo a noção rítmica e estímulo ao trabalho em grupo. Passaram também a prática de outros instrumentos como: surdo, repique, pandeiro, congas e agogô.

**Oficina culinária:** A oficina consiste em fazer pratos diferenciados com alimentos diários os ensinando a elaborar e reinventar novos pratos, evitando o desperdício, que além de ensinar as crianças/adolescentes a cozinhar, proporciona a consciência social e ambiental. A oficina ocorre uma vez por semana em cada casa lar. Em todas as casas lares tivemos a participação de todos os acolhidos, nesta porcentagem se ausenta apenas as crianças de até 2 (dois) anos, evadidos e os retidos em fundação casa totalizando 82,9%. Nesse mês de junho foram trabalhados alimentos com o objetivo de motivar a produzir produtos que possam reverter em uma renda extra, quando estiverem morando sozinhos e/ou em oportunidades dentro da própria Instituição, ou mesmo ao procurarem um trabalho.

**Costura:** A oficina de costura foi iniciada com intuito de gerar autonomia dos acolhidos e capacitação. Nas primeiras aulas houve boa adesão, principalmente das adolescentes, representando 19,51% dos nossos acolhidos. Prevendo o desenvolvimento de habilidades manuais, assim como a coordenação motora fina e a criatividade, as acolhidas confeccionaram máscaras de tecidos e confecção de porta máscaras, construindo moldes utilizando ângulos a partir de uma folha de sulfite e realização do recorte das peças para confecção da porta máscaras de plástico, as acolhidas desenvolveram habilidades manuais e criatividade.

## **2 - Autonomia;**

Visando à autonomia e emancipação, despertando a visão de futuro em nossos adolescentes, todos com idade entre 14 e 17 anos, que apresentam os requisitos necessários, são cadastrados no CIEE se encontrando aptos para a inserção no mercado de trabalho como jovens aprendizes;

Atualmente há duas adolescentes inseridas como jovens aprendizes em salões de beleza distintos, “Studio Angel Pollini” e “Charmant Centro de Beleza” a fim de desempenharem atividades relacionadas a cuidados e estética e uma adolescente está realizando uma experiência de trabalho na “Giralda doceria”. Uma ex-colhida também foi inserida em um salão de cabelereiro para experiência profissional.

Com o Projeto “Passos para a cidadania” em parceria com a Instituição “Belinha Ometto” oferece a oficina Mundo do Trabalho que tem se destacado por suas parcerias com empresas e empresários na construção de oportunidades aos adolescentes acima de 15 anos na inserção do mercado profissional. Os adolescentes recebem todo o respaldo para se organizarem tanto na Pré-entrevista como na Pós-entrevista: identificando as potencialidades, fortalecendo-a, elaborando o currículo, construindo dicas para as entrevistas de emprego e auxiliando em todo processo de contratação, assim como descrito anteriormente.

Atualmente, 25 adolescente acolhidos podem participar da oficina, porém apenas 15 estão participando ativamente, o restante não aderem a atividade por estarem reclusos na fundação casa ou evadidos, representando o total de aderência de 34,09% dos acolhidos; os mesmos acolhidos são desenvolvidos através de atividades dentro da casa lar, como arrumação do seu quarto e organização de seus pertences e o preparo de pequenas refeições, 5 deles estão completando a maioridade nesse ano, todos no segundo semestre desse ano. A equipe técnica, visando a melhoria da vida em comunidade, tem abordado os seguintes temas com os adolescentes, como: limites, respeito com o próximo, economia doméstica, educação sexual e valores para a boa convivência.

## **3 - Resignificação de sua história;**

Através do método “Fazendo minha história” que é utilizado para ressignificar a história de vida de nossas crianças e adolescentes através da construção de um álbum de histórias, onde vivências são reconstruídas com um olhar diferente, possibilitando uma nova compreensão do eu. Esse método tem potencial de resgatar a história de cada um deles e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente como auxílio de materiais de arte e muita imaginação os auxiliando a expressar-se à sua maneira conduzindo o seu próprio livro, ou melhor, sua própria história de vida. O progresso no desenvolvimento das crianças e adolescentes é perceptível nas vivências oferecidas na construção deste livro, sendo capaz de fornecer conteúdos latentes. Hoje temos 16 crianças e adolescentes que desenvolvem essa atividade representando 43,2% dos acolhidos.

## **4 - Integração e sentido de pertencimento ao ambiente e desenvolvimento;**

São ofertadas dentro das Casas Lares rodas de conversas, na qual há uma construção coletiva de cada integrante da casa, cada indivíduo possui o seu espaço de fala e escuta e todos os acolhidos são colocados a participar das resoluções e prevenções de cada demanda oferecida pelo acolhimento ou apresentada pela convivência dentro da casa.

Para trabalhar demandas específicas, são ofertados os Grupos Operativos, voltados a resolução ou informações semelhantes a serem trabalhadas. Geralmente ocorre fora do contexto da Casa Lar e realizados em conjunto pela equipe técnica a fim de trabalhar e desenvolver as crianças e/ou adolescentes. As demandas podem ser referentes a resoluções de problemas, mediações de conflito, estabelecimento de regras e/ou assuntos preventivos inerentes à demanda de cada Casa Lar. Os temas abordados com maior relevância são:

**Regras:** As regras dentro de cada Casa Lar, geralmente realizadas em rodas de conversas, são construídas e constituídas individualmente com cada casa e seus integrantes, possibilitando assim trabalhar o senso crítico, a autonomia e a convivência em grupo. As regras estabelecidas são assinadas por todos os

integrantes, estabelecendo um melhor convívio diário e respeito uns com os outros. Cabe ressaltar que essas regras, apesar de construídas pelas crianças e adolescentes residentes na casa, respeitam os valores e princípios estabelecidos pela Aldeias Infantis SOS Brasil e são conduzidos com o auxílio dos técnicos responsáveis e as cuidadoras;

**Sexualidade:** A curiosidade sobre o corpo é um assunto frequente e natural dentro de nossos grupos operativos, e esses cuidados se fazem necessários trabalhar diariamente com o corpo, sendo também observado e orientado pelas cuidadoras, ressaltamos sempre sobre a prevenção de possíveis tentativas de abuso, garantindo o desenvolvimento saudável da sexualidade. Enfrentamos também a sexualidade na adolescência, e trabalhamos na puberdade a marca das transformações do corpo infantil para um corpo adulto enfatizando as mudanças que podem enfrentar, auxiliando-os no desenvolvimento dos cuidados necessários a esta etapa e no reconhecimento de sua autoimagem. Nosso objetivo é de desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e gravidez na adolescência, dialogando sobre a importância em respeitar a si e ao próximo, com ênfase ao cuidado com o corpo;

**Dependência Química:** Conseguimos observar, através de algumas vivências de nossos adolescentes, que o abuso de substâncias psicoativas vem tomando dimensões preocupantes e trazendo sérios prejuízos ao desenvolvimento psíquico de nossas crianças e é diante destas questões que o diálogo dentro do serviço de acolhimento em relação ao uso de drogas deve ser diário. Tema também trabalhado dentro de grupos operativos, geralmente em grupos de adolescentes;

**Higiene Pessoal:** O diálogo sobre a importância da higiene pessoal diária é trabalhado tanto nos diálogos quanto nas rodas de conversa, a necessidade do banho, da escovação dental, dos cuidados com as roupas de cama e vestuários, tudo é ressaltado com a intenção de informá-los sobre as possíveis doenças que surgem quando não há estes cuidados básicos e conscientizá-los sobre o quanto nosso corpo precisa ser cuidado;

**Direitos e Deveres:** Com frequência discutimos em conjunto sobre os “direitos e deveres” de cada criança e adolescente, com a intenção de conscientizá-los sobre o seu papel na sociedade para formar um cidadão justo e consciente, e dentro da Casa Lar para evitar e mediar conflitos inerentes à convivência, em especial quando é inserido um novo acolhimento;

**Identificando Sentimentos:** Este tema é discutido com frequência e vem na intenção de possibilitar à criança e ao adolescente o enfrentamento do desconhecido: seus sentimentos, aquilo que é interno. Ao identificá-los, entendê-los e aceitá-los, torna-se possível criar e/ou conhecer estratégias para lidar com eles, visto que o sinônimo de raiva de um não é o mesmo sinônimo de raiva do outro;

**Ambiente Coletivo (criando espaços individuais):** Essa temática aborda as vivências em um ambiente coletivo, com a intenção de identificar e construir espaços individuais respeitando o espaço do outro. Possibilita-los a compreensão para diferenciar o que realmente é de seu pertence ou de pertence do outro, colocando limites e respeito mútuo. Trabalhamos também a ambiência da Casa Lar, tornando-a um lugar acolhedor para que cada acolhido se sinta pertencente ao local;

**Violência:** Diante da realidade de cada criança e adolescente e todos os direitos que foram violados, observamos com frequência a violência e a agressividade vir à tona dentro do serviço de acolhimento, uma espécie de revolta que são muitas vezes reproduzidas ou desenvolvidas através do sentir. Identificamos que a compreensão, o afeto e o diálogo são formas muito eficazes de lidar com as demandas de violência dentro da Casa Lar. Todos esses temas são conversados, orientados e construídos em conjunto com as cuidadoras, educadores, equipe técnica e acolhidos, quando assuntos concernentes as regras internas, pessoais e tratativas grupais. Quanto a orientações e assuntos que despertam cuidados sobre vivências,

violências e relacionados à integridade física, psíquica e moral, são abordados individualmente ou em grupos, sempre levantados por discussões pontuais, filmes e/ou músicas.

**Temas da atualidade:** Esse mês foram trabalhados temas de respeito ao próximo, devido a organização para estudo escolar que cada criança e adolescente precisa ter para viverem em harmonia dentro da casa.

#### **5 - Capacitação aos Cuidadores e Trabalhadores.**

Visando intensificar os cuidados e olhar ao desenvolvimento das crianças e/ou adolescentes acolhidos, a Organização Aldeias Infantis fornece capacitação sistemática aos seus trabalhadores, abrangendo mães sociais, educadores e equipe técnica. Durante o mês de junho houve capacitações das mães sociais visando a importância do adolescente portador de deficiência.

#### **RESULTADOS ALCANÇADOS (utilizar os indicadores de monitoramento para mensurar os resultados):**

Percebemos um desenvolvimento contínuo das crianças e dos adolescentes, e que as atividades em que estão inseridos favorecem o surgimento e o crescimento de suas aptidões, capacidades e oportunidades, possibilitando que façam escolhas conscientes e com autonomia. Notamos um desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e principalmente de descoberta de potencialidades, visando à autonomia e independência para que se tornem protagonistas de suas próprias vidas.

No mês de junho, o trabalho realizado nas oficinas do projeto “passos para cidadania” teve continuidade, sendo suas aulas realizadas presencialmente, somente nas duas últimas os trabalhos foram suspensos devido aos protocolos de segurança adotados pela pandemia por covid19. Foi trabalhado o também desenvolvimento das atividades culturais e de atividades diárias com o intuito de emergir suas habilidades e potencialidades. Tivemos a adesão dos acolhidos nas atividades propostas contando com 79,54% de frequência, não compactuando somente bebês e evadidos. As crianças se mostram bastante integradas aos trabalhos realizados, e quando passam por escutas qualificadas trazem falas “poxa essa pandemia estragou nossa dança maluca (sic)”, como também “eu aprendi fazer minha própria trufa (sic)”, “eu cuido do meu quarto todos os dias (sic)”.

#### **OBJETIVO 4:**

Promover a convivência familiar e comunitária.

#### **AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:**

Visando a convivência comunitária e familiar desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para inserir as crianças e adolescentes em atividades dentro da comunidade, aproximando o indivíduo a sua realidade e inserindo o sentimento de pertencimento e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Religiosidade:** O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo. Por esse motivo, a Aldeias incentiva os acolhidos a continuarem frequentando os centros religiosos de sua escolha, mantendo o vínculo religioso e fortalecendo a convivência comunitária. Hoje temos uma adolescente que frequenta as reuniões semanais em um terreiro de Umbanda e outros adolescentes que frequentam cultos religiosos cristãos de forma esporádica.

**Parabéns Feliz:** Nas festas de aniversário a instituição proporciona momentos comemorativos e a presença da família e comunidade é sempre viabilizada, ofertando ao acolhido convidar pessoas de sua convivência e com vínculos afetivos positivos. No mês de junho houve três adolescentes e uma criança que fizeram aniversário, porém duas residem no mesmo endereço e optaram por comemorar juntas, um foi realizado a festa na casa lar e uma decidiu que gostaria de fazer os comes e bebes, mas não gostaria de festa, então as cuidadoras construíram juntas o que ela queria comer e serviram o bolo de sobremesa.

**Inserção em atividades de contra turno e ou culturais:** Afim de trabalhar as potencialidades e desenvolvimento das crianças, as inserimos em atividades de suas escolhas que ocorrem no período oposto ao horário escolar. Os locais onde ocorrem essas atividades, são junto à comunidade e com crianças e/ou adolescentes de faixas etárias semelhantes. Atualmente possuímos crianças inseridas em atividades de contra turno e ou culturais, porém não iniciaram devido a protocolos de segurança devido a COVID-19. A aula de dança, na qual temos inseridos dois adolescentes e uma criança e que realiza sua atividade de forma presencial. E uma criança inserida em artes marciais – Kung fu.

**Aproximação familiar ou inserção em família substituta:** Realizamos oficinas com as famílias de origem ou extensas, no escritório da organização, com o intuito de agregarem assuntos concernentes a fatores familiares que desencadearam o acolhimento e que devem ser discutidos para o empoderamento das famílias. Assuntos que, na maioria das vezes, são culturais e não trazem um olhar crítico e precisam ser pontuados, afim de gerar mudança a essa família. Visando, através disso, a reintegração familiar. Nesse mês houve 1 adolescente está realizando aproximação para retorno a família de origem, junto aos familiares paternos, e uma criança e uma adolescente foram inseridas no programa de apadrinhamento, enquanto aguardam o desenrolar de seus processos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS (utilizar os indicadores de monitoramento para mensurar os resultados):**

Temos trabalhado com a família através de visitas domiciliares, atendimentos individuais e encaminhamentos para a rede socioassistencial com o objetivo de compreenderem e superarem os motivos que ocasionaram o acolhimento.

As crianças foram matriculadas em projetos de contra turno escolar, buscando desenvolver as capacidades as quais possuem aptidão, porém devido aos protocolos de restrição devido a pandemia por COVID-19 as aulas estão suspensas. Duas adolescentes e uma criança estão em atividades de dança de forma presencial em uma Instituição particular em parceria com a Organização e há também uma criança em atividade de artes marciais – Kung fu em academia parceira da Organização.

Em junho, uma adolescente iniciou seu processo de aproximação com familiares biológicos paternos, com o objetivo de reintegração familiar.

Uma adolescente e uma criança iniciaram o programa de apadrinhamento afetivo.

Houve 3 novos acolhimentos e 1 desacolhimentos em junho.

**OBJETIVO 5:**

Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto com a criança e/ou adolescente e com a rede socioassistencial.

**AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS (descrever como a atividade foi realizada, reação/participação dos usuários, relatos dos participantes; nº de participantes por atividade; faixa etária; responsável pela realização da atividade):**

Foram elaborados 4 relatórios de acompanhamento, como acordado com o judiciário que serão realizados trimestralmente para alimentar informações sobre o dia a dia das crianças e ou adolescentes acolhidos, sendo este um complemento ao PIA – Plano Individual de Atendimento, onde traçamos ações em conjunto com a rede socioassistencial visando a reintegração do acolhido na família de origem ou extensa, inserção em família substituta ou emancipação. Os Pias deverão ser apresentados em um mês após um novo acolhimento. Durante esse período, foram elaborados 3 novos PIAs que serão atualizados anualmente, sendo sua construção realizada junto com a rede socioassistencial.

**RESULTADOS ALCANÇADOS (utilizar os indicadores de monitoramento para mensurar os resultados):**

Houve positivo desempenho quanto à equipe transdisciplinar (CREAS, Judiciário, Conselho Tutelar e

setores pertinente a cada caso) reivindicando em rede e trabalhando em equipe visando o melhor andamento e acompanhamento de cada criança e/ou adolescente referenciado.

A criança e/ou adolescente também é implicada no processo de elaboração do PIA, sendo suas opiniões e desejos enaltecidos, para a melhor construção do trabalho a ser elaborado, com isso o acolhido se torna agente prioritário de sua história.

Como acordado com o judiciário, são elaborados Relatórios de Acompanhamento trimestrais que passaram a complementar o PIA, que é elaborado 1 mês após a chegada de novo acolhido e reelaborado anualmente. Foram elaborados 4 relatórios de acompanhamento e 3 novos PIAs, estes construídos juntamente à Rede Socioassistencial.

#### OBJETIVO 6:

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas públicas setoriais.

#### AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

Todo acesso e consulta aos equipamentos da Rede Socioassistencial que são pertinentes aos casos foram realizados, a fim de obter o melhor andamento do trabalho com cada criança e adolescente, de sua família, visando uma independência e autonomia na comunidade.

Cinco adolescentes acolhidos são acompanhados pelo CEDECA e CAPS-I por terem em seu histórico de vivência de rua e contextos de drogadição e uma encontra-se evadida residindo com a namorada, porém mantemos o contato e realizamos visitas de acompanhamento e conscientização.

E há outros 5 que são acompanhados pelo CAPS-i.

#### RESULTADOS ALCANÇADOS (utilizar os indicadores de monitoramento para mensurar os resultados):

Obtivemos retorno e apoio da Rede Socioassistencial e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, sempre nos resguardando sobre atendimentos, acesso e direito da criança e/ou adolescente em ser acolhido e atendido pelos órgãos necessários da rede socioassistencial, pertinentes a cada caso e de acordo com a necessidade detectada.

Através de contato frequente com a rede socioassistencial e das reuniões de rede realizadas periodicamente buscamos realizar intervenções em conjunto a fim de garantir os direitos e os cuidados de cada criança e adolescente.

No mês de junho, houve 9 reuniões com a rede socioassistencial.

Nesse período foram elaborados também 31 relatórios informativos ao judiciário, além de outros 10 relatórios a outros equipamentos da rede socioassistencial.

#### 6.2. ATIVIDADES/AÇÕES COLETIVAS COM FAMÍLIA E/OU RESPONSÁVEIS

| DESCRIÇÃO   | DATA | Nº DE FAMÍLIAS PARTICIPANTES |
|---|------|------------------------------|
| Neste período não tiveram atividades coletivas com familiares, devido aos protocolos de distanciamento adotados pela pandemia por COVID19 |      |                              |
|   |      |                              |
|   |      |                              |

| <b>6.3. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS</b>   |             |   |
|--|-------------|---|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   | <b>DATA</b> | <b>ÓRGÃOS ENVOLVIDOS</b>  |
| Reunião de rede para direcionamento de caso de uma adolescente | 02/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis, CEDECA, CREAS, Conselho Tutelar.               |
| Reunião de rede para Acompanhamento de caso de uma adolescente | 02/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis, CEDECA, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar.         |
| Reunião de rede para direcionamento de caso de uma criança     | 07/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis, Conselho Tutelar, Saúde Mental.                |
| Reunião de rede para direcionamento de caso de irmãos          | 07/06/21    | CAPSad, CAPS-i, Fórum, Aldeias Infantis, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar. |
| Reunião de acolhimento   | 17/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis, CREAS, Conselho Tutelar.                       |
| Reunião de rede para direcionamento de caso de irmãos          | 30/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis, CREAS, Conselho Tutelar, CAPSad, escola.       |
| Reunião de acolhimento   | 08/06/21    | CAPSad, Conselho Tutelar, CREAS.  |
| Reunião de rede para direcionamento de caso de uma adolescente | 23/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis.  |
| Reunião de rede para direcionamento de caso de uma adolescente | 16/06/21    | Fórum, Aldeias Infantis, CEDECA, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar.         |

| <b>6.4. CAPACITAÇÕES E REUNIÕES (EQUIPE)</b>   |             |                      |                            |
|--|-------------|----------------------|----------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   | <b>DATA</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>Nº DE PARTICIPANTES</b> |
| Formação – Encontro Compassivo (encontro no qual acolhemos as demandas das mães sociais e a ajudamos a elaborar ou conteúdos). | 17 de junho | 3 horas              | 3 participantes            |
| Formação – Uso de Drogas/álcool por crianças e adolescentes.   | 29 de junho | 3 horas              | 6 participantes            |
| Reunião de equipe  | 15 de junho | 2 horas              | 6 participantes            |
| Reunião de equipe  | 22 de junho | 2 horas              | 6 participantes            |
| Reunião de equipe  | 29 de junho | 2 horas              | 6 participantes            |

## 7. OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Nos últimos dois meses, houve aumento 25% do número de acolhimento, com isso o aumento das demandas pertinentes com a entrada de novo acolhimento. Também, tivemos o aumento de 14% adolescentes envolvido com drogadição.

## 8. AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS

### 8.1. ASPECTOS FACILITADORES:

- As vivências de trabalho, oficinas, entrevistas, entre outros.
- O início do curso “juventudes digitais”.
- As atividades propostas pelos educadores com as crianças dentro de casa.
- Aulas de reforço junto ao projeto Conecta.
- A confirmação de paternidade de 2 adolescentes.
- Capacitação na articulação e desenvolvimento profissional das cuidadoras.

### 8.2. ASPECTOS DIFICULTADORES:

- Falta de colaboração de algumas famílias em que o adolescente evade e o acolhe.
- A parada dos projetos e da escola devido aos protocolos adotados pela COVID19.
- A inserção de adolescente em contexto de tráfico de drogas dentro da casa lar.
- Falta de apoio da rede no contexto de demanda específica com dependência química.

### 8.3. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO/ MUDANÇAS

- Trabalho contínuo, sistemático, se adaptando dia a dia com rotina das crianças que tem mudado constantemente.
- Capacitação para equipe com as demandas específica através da rede de apoio (Saúde).

DATA: 12/07/2021

Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal;



Lucas José Rodrigues  
Coordenador  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP

---

Eliezer Cristiano Gonçalves  
Coordenador de Serviços  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP

**ANEXOS:**

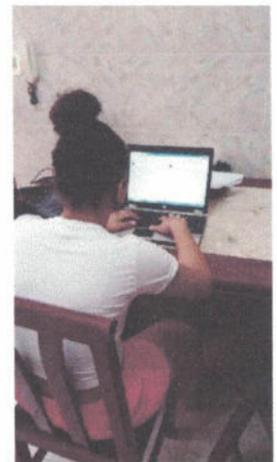
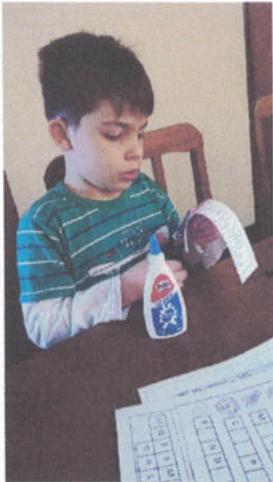
**01. Atividades realizados durante as Oficinas:**



02. Aniversários:



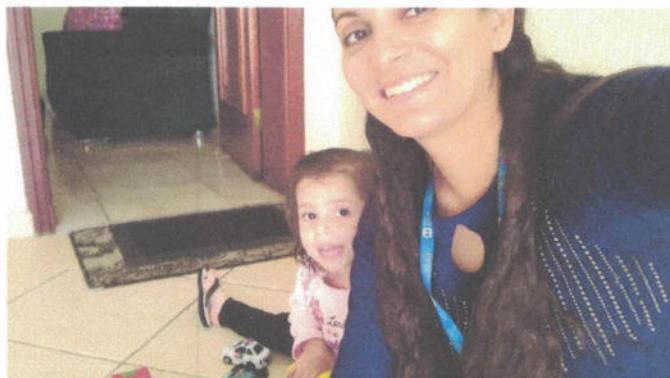
03. Atividades Escolares:



04. Doação de pizza:

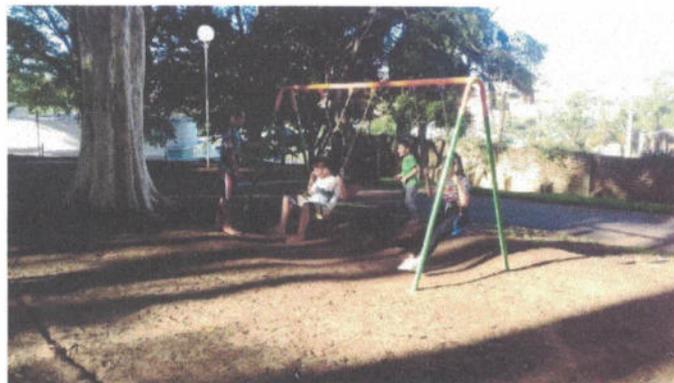
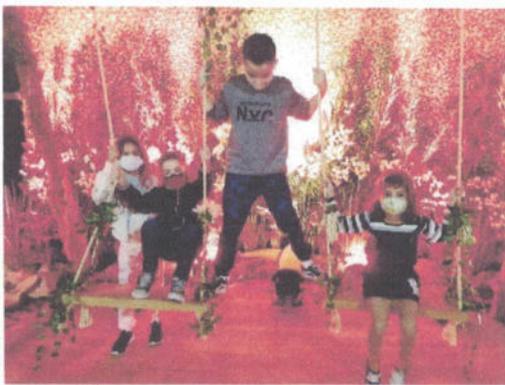


05. Atividades realizadas pelos educadores dentro da casa lar:





**06. Passeio Externos:**





07. Aproximação familiar em outro município:



08. Adolescente participando como coroinha na paróquia Santa Luzia:



09. Inauguração do Curso Juventudes Digitais:

